

# PRIETO MANDA ACABAR A GREVE DOS BANCÁRIOS

Páginas 3 e 4

**O ESTADO**

Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**

Florianópolis, 04/09/78 - Ano 64 - N.º 19.160 - Cr\$ 5,00

Papa assume a Igreja, como a treze séculos.

“Por favor, atirem-me um salva-vidas para eu não me afundar”, disse o Papa João Paulo I, lembrando as palavras pronunciadas pelo Papa Gregório I há 13 séculos. João Paulo citou Gregório I muitas vezes, “por ter sido humilde”. (P. 16).



Radiofoto AP

A consagração de João Paulo I

## Avai classifica o Operário. Hoje a decisão da Chave D.

Empatando com o Renaux de 2 a 2 ontem em Brusque, num gramado sem condições (foto), o Avai permitiu a classificação antecipada do Operário, que também empatou em Mafra com o Juventus de Jaraguá. O terceiro classificado para o hexagonal será definido hoje. (Esportes nas páginas 8 a 13).



Avai e Carlos Renaux jogaram ontem sob forte chuva e sobre poças de água e lama.

# KONDER MOSTRA A ARMA DA ARENA: "AS INCOERÊNCIAS DO MDB"

Blumenau - (Sucursal) - O encontro que o Movimento Arena Jovem promoveu neste fim de semana no Paraíso dos Poneis, não chegou a ser prejudicado pelas chuvas torrenciais. Entre a feijoada suculenta e o concorrido baile, os mil jovens de diferentes plagas do Estado elegeram a sua Rainha e obtiveram do governador Konder Reis a certeza de que a Arena já escolheu seu tema central para a campanha de novembro: "as incoerências da Oposição". E não faltaram aplausos para o Sr. Konder Reis que, com ironia, entremendo seu discurso com largos sorrisos, não escondeu seu descontentamento com as críticas que o MDB vem fazendo a seu Governo.

MDB vem fazendo a seu Governo. "Mas, graças a Deus, a Oposição não pôde apontar um roubo, uma fraude durante todo esse nosso Governo", observou. Depois de pedir si-

lêncio para anunciar a sua estratégia para a campanha de novembro (a incoerência da oposição), o governador causou um silêncio ainda maior quando pediu o esforço de todos para "desenterrar a cabala". Mas ele logo explicou: "cabala é a conversa que precisa ser usada constantemente junto aos nossos companheiros, nossos amigos e nossos inimigos, para que possamos mostrar-lhes os nossos ideais".

No sábado, o encontro teve dois oradores principais: o senador Lenoir Vargas Ferreira e o vice-governador Marcos Henrique Buechler. O primeiro falou da importância de os jovens participarem do processo político e o segundo dos partidos políticos existentes.

No domingo, os jovens arenistas do litoral venceram os do Oeste por 6 a 4 no futebol "suisso" e, em seguida, houve uma feijoada. A tarde foi a vez

do governador e dos candidatos ao Senado falarem. Antes de Konder Reis, Wilmar Dallagnol lembrou "a necessidade de todos trabalharem ativamente para mostrarmos que a Arena é o partido majoritário em Santa Catarina".

A oposição começou cedo explorando os problemas que hoje enfrentamos, quis viver desses problemas. Mas hoje já não tem o mesmo vigor", disse.

Sentado numa cadeira de rodas, Aroldo Carvalho não perdeu o hábito da tribuna e nem o vigor de suas palavras: "Bendita a hora em que o futuro governador Jorger Konder Bornhausen lançou a semente do Movimento Arena Jovem em Santa Catarina, hoje um dos mais atuantes do Brasil". Mais adiante, Aroldo acentuou: "a produção brasileira, em todos os setores, é a confirmação de que o país cresce com pujança".

## Figueiredo condena os que tendem às extremas

Rio - Em discurso para 50 civis e militares das três armas - que participaram de um churrasco informal em sua homenagem - o candidato a presidência pela Arena, General João Baptista Figueiredo, disse que as suas intenções "são as mesmas de 31 de março de 64" e desejou ao Brasil "uma democracia de acordo com nossos costumes e tradições, dentro dos princípios cristãos e repelindo violentamente, com a mesma violência de 31 de março, quaisquer desvios para ideologias extremistas".

Respondendo a uma saudação do General Augusto Cesar Moniz de Aragão - seu padrinho de espada e antigo instrutor - o General Figueiredo afirmou que serviu a governos de exceção "porque era a única atitude possível para não desmoralizar as Forças Armadas" e explicou que "se necessário for, para defender esta Pátria, não teremos pejo em repetir novamente o nosso procedimento". Pediu para que à gente que se nos opõe pense um pouco na felicidade da Pátria".

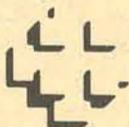
Q Churrasco foi na residência do coronel da reserva Roberto Moura, em Jacarepaguá. A casa, com amplo terreno - onde o general Figueiredo mais tarde plantaria duas mudas de jacarandá - é vizinha a um prédio, cujos moradores permaneceram toda a manhã nas janelas, alguns com máquinas fotográficas, para verem o candidato a presidência.

O general Moniz de Aragão - o mais velho dos militares presentes foi escolhido para saudar o general Figueiredo e lembrou os tempos em que "você vestia calças curtas e Euclides de Figueiredo era o meu comandante, e do qual vanglorio-me agora de ser o tenente predileto".

Afirmou o general que "a emoção é a origem de todos os atos do homem".

\*Realmente, acrescentou, uma das características fundamentais de João Baptista de Figueiredo é essa capacidade de emocionar-se, seja diante do passado se lhe é apresentado, seja em fato do presente e, mais do que tudo, quando se engaja na solução dos problemas do futuro.

João Figueiredo tem condições de realizar, em benefício de todos nós brasileiros, muito, muitíssimo, porque a par de suas excelsas qualidades de inteligência e cultura, existe essa condição primeira de emocionar-se. Tem condições portanto de lutar, de defender de perseguir os seus ideais, os nossos ideais, os ideais do Brasil.



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

**EDITAL**

**DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA**

Para os fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de AGOSTO de 1978.

Rio de Janeiro (RJ), 1º de setembro de 1978.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

(a) Chefe de Departamento

## Montoro diz que os eleitos dia 1o. foram inseminados

São Paulo — Um dos candidatos do MDB ao Senado, Sr. Franco Montoro, garantiu, ontem, em Bauru, que os governadores e senadores eleitos dia 1.º por pequenos colégios, "foram inseminados em Brasília", acrescentando que a nação "não aceita a farsa biônica. São governadores e senadores de prova e o país não quer aceitar tal impostura".

Classificou os novos eleitos de "raízes dos males do país" e chegou a admitir, embora não declarasse, que poderá ter mais votos este ano do que o Sr. Orestes Quércia em 74, e disse que "quando um governador é eleito pelo povo, olha para o povo que o elegeu; quando é inseminado por Brasília vai à capital agradecer os poderosos e aqueles que os nomearam".

O Sr. Montoro revelou que o que "vemos no Brasil é uma tomada de consciência dessa situação. Se eu pudesse definir em duas palavras a situação atual, diria que hoje há uma luta entre a nação brasileira e o governo. A nação constituída pelos trabalhadores está vencendo. Os trabalhadores tomando consciência de seus direitos, da gravidade do achatamento salarial, da elevação do custo de vida, exercendo o direito de paralisação do trabalho para discussão de suas reivindicações com as próprias empresas".

O senador e ex-Ministro do Trabalho qualificou "de vitória" os aumentos de 15 a 20 por cento que algumas categorias de trabalhadores vem obtendo ultimamente, e garantiu: "Eles revogaram o arrocho salarial, como os estudantes revogaram o Decreto 477 que os queria afastados dos debates da vida pública. A Igreja se manifestou através do Documento de Itaipú, os professores e juristas por meio da Carta aos Brasileiros. Como manifestações tivemos da OAB, dos cientistas, da ABI. A Sociedade Brasileira e até as donas de casa se organizam e lutam por seus direitos".

Com a homologação dos governadores e senadores a 1.º de Setembro, o que existe, hoje, no País, é uma expectativa biônica. Ocorre que as posses ocorrerão somente em março e até lá o Congresso já terá aprovado a emenda de eleições diretas. O "Pacote de Abril" não pode prevalecer sobre uma decisão do Congresso Nacional. Eles falam agora em direitos adquiridos e confundem o Direito Privado com o Direito Público. Existe diferença entre o chamado direito-interesse e o direito-função. No caso, trata-se de direito-função".

Antes de deixar Bauru para continuar viagem pelo interior, em campanha eleitoral, o Sr. Franco Montoro fez a seguinte declaração sobre o General Euler Bentes Monteiro: "Encarando todos os anseios do povo, está o nosso candidato à Presidência da República, com suas qualidades excepcionais, conduzindo a bandeira do MDB e reconhecendo a validade da nossa luta".

## Coluna do Castello

### A eleição que não comporta golpes

Brasília — Decidida pelos números do colégio eleitoral, a sucessão presidencial não oferece aparentemente oportunidade ao candidato da oposição, general Euler Bentes Monteiro. O trabalho de convencimento, que vem sendo realizado por correligionários militares junto a membros do colégio eleitoral, não parece destinado a maior êxito, a não ser que ocorra o que o general quer evitar e pede aos jornais que o ajudem a evitar, denunciando os responsáveis, a radicalização. Radicalização na campanha sucessória não significa propriamente afirmação ideológica de contestação à ideologia dominante nesse regime de direita ao qual serviram alguns dos principais promotores da candidatura oposicionista, circunstância que não invalida a candidatura nem suas proposições. Afinal, o movimento de 31 de março definiu um ideário democrático, em nome do qual se preservou um partido de oposição e se tem dado oportunidade a uma permanente revisão de valores dominantes no sistema. O campeão do revisionismo, antes da atual campanha, era o presidente Geisel, sem embargo de ter sido o editor do "pacote de abril".

Radicalização numa sucessão entre militares seria obviamente o apelo às armas para respaldar a vitória de um deles. Oficialmente, as armas estão para assegurar a decisão do presidente da República de fazer seu sucessor o general João Baptista Figueiredo, o qual de resto promete transformar o Brasil numa democracia. Se há dissidências militares haverá de supor-se que elas não se sentirão seguras limitando sua área operativa a manifestações de convencimento cívico. O general Euler Bentes, no entanto, recusa a produção de fatos militares capazes de influir no ânimo dos participantes do colégio eleitoral. Aparentemente ele confia no poder de persuasão da sua campanha e do trabalho dos seus companheiros paisanos e fardados. Como observadores antigos da cena política, não temos razões para compartilhar da crença do general Bentes nem portanto para crer que, sem a produção de fatos concretos, a reunião política de 15 de outubro tenha seus resultados modificados por inspirações cívicas. A política é uma arte objetiva que produz fatos concretos relacionados com a realidade ambiente.

Essas observações não significam que desconfiemos da sinceridade do general Bentes ou do general Hugo Abreu, quando afirmam que o papel dos militares é o exercício de sua honrosa profissão eles devem pensar tal como falam e por isso mesmo não vemos onde está a fonte do seu otimismo com relação ao resultado da eleição preparada pelo regime para sustentar a continuidade do mesmo regime segundo o novo traçado do general Geisel. O general candidato da oposição certamente espera modificar algumas opiniões no colégio de eleitores, mas, se ele espera que isso se produza apenas como resultado da sua pregação, ou ele não conhece política ou é um sonhador. Não insistuamos ao candidato da oposição atividades extraleais, mesmo porque ele insiste em dizer-se fiel cumpridor das leis e rigorosamente contrário a radicalização, as quais atribui a adversários que a imprensa deve identificar. Essa tarefa seria mais bem exercida pelo candidato, que vê suas intenções torcidas, ou pelos serviços de informação do governo. A imprensa apenas reconhece o que ouve e publica nos limites da sua conveniência ou dos riscos a enfrentar.

O general Euler Bentes, de resto, não necessita, no curso da sua campanha, apresentar-se como uma solução golpista. Sua candidatura, embora com a provável derrota a 15 de outubro, projeta-se para o futuro. Conhece o palmo e a liderança do MDB e o ocupa o espaço publicitário desse partido, o natural é que planeje sua campanha por um prazo mais longo, pelo menos até a eleição de 15 de novembro, quando o povo, afastado da sucessão presidencial poderá votar na oposição, já então com um novo portestandarte, o seu candidato a presidente da República. A vitória do MDB, se ocorrer em novembro, será a vitória do general Bentes, numa revanche popular contra a eleição manipulada de 15 de outubro. Esse o sentido não golpista e profundamente democrático que poderá adquirir o movimento em favor do general Euler. Sua destinação é perder em outubro e ganhar em novembro, devolvendo ao MDB, vitoriosa, a sua bandeira.

Não é outra de resto a expectativa da direção partidária, que resistiu à candidatura militar e temeu, ostensivamente, envolver-se num pleito no qual fatalmente será o partido derrotado, a menos que se produzam fatos que os generais da oposição não querem produzir. Na realidade a situação que se seguiria a uma vitória popular da oposição um mês depois da derrota que lhe imporá o sistema seria singularíssima e cheia de consequências. Não se pode prever a nação governada por dirigentes escolhidos por representantes condicionados pelo pacote de abril e representada no congresso e nas assembleias pela oposição. O voto do povo haverá sempre de ser mais importante, seja qual for o poder de radicalização de que disponham os detentores dos poderes discricionários em vias de extinção.

O papel mais importante do general Euler e dos seus amigos militares não será desempenhado provavelmente em outubro, mas entre novembro e março. Nessa faixa é que se situam suas responsabilidades e para esse período é que valem seus propósitos de não radicalização.

**Carlos Castello Branco**

# PRIETO ACHA ILEGAL A GREVE DOS BANCÁRIOS E MANDA APLICAR A LEI

Os bancos podem demitir os grevistas, mas a DRT paulista vai tentar novo acordo.

São Paulo — A greve dos bancários de São Paulo foi declarada ilegal ontem de manhã pelo ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, em despacho à Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo. O Ministro mandou aplicar o decreto-lei 1.632, além de individualizar as responsabilidades dos participantes do movimento.

Os bancos podem demitir os grevistas, de acordo com as normas do recente decreto do presidente Geisel, de 4 de agosto último, que considerou como essenciais as atividades bancárias, o despacho do ministro Arnaldo Prieto chegou, por telex, às 10h30min, à sede da DRT de São Paulo. Entre as providências está a identificação de "toda e qualquer manifestação de apoio direto ou indireto, oriunda de dirigentes sindicais, de outras categorias profissionais, mesmo não essenciais". Após essa identificação, o ministro também determinou "providências legais cabíveis".

Esta é a íntegra do despacho do ministro Arnaldo Prieto:

"O decreto-lei número 1.632, de 4 de agosto de 1978, dispondo sobre a proibição de greve nos serviços públicos e em atividades essenciais de interesse da segurança nacional, regulamentou norma constitucional no mesmo sentido. A atividade bancária ficou enquadrada entre as atividades essenciais, sendo proibida a greve da categoria.

Roto o rito processual previsto no decreto-lei nº 1.632 e de caráter sumário, bastando para a caracterização do ilícito, quer a atitude paretista da totalidade, quer de parte dos empregados de qualquer das atividades especificamente relacionadas no mesmo, acarretando a cessação do trabalho ou a diminuição parcial do seu ritmo. Assim, não há necessidade de paralisação completa de um estabelecimento ou empresa para que se configure a greve lícita, bastando a interrupção do labor usual, em alguns de seus setores ou segmentos, desde que ela, legalmente fique caracte-

terizada.

O rito sumário para decretação da ilegalidade de greve, pois, há de se comprovar apenas pela soma de atos concretos que indiquem o fim ilícito, confirmado por observação da autoridade pública pelos delegados do trabalho ou agentes da fiscalização, na área do ministério do Trabalho, ou outras autoridades locais.

No presente caso, constata-se as autoridades regionais do trabalho em São Paulo, que grupos de bancários, colocaram-se em greve, na sua caracterização típica de ausência ao trabalho, ou através dos movimentos conhecidos por "braços cruzados" ou operação "tartaruga".

Comprova-se, também que a sede do sindicato dos bancários foi utilizada, indevidamente, dali sendo insuflada a greve.

Embora tenha sido inexpressivo o movimento grevista, não há de se cogitar do vulto das adesões. A greve é proibida para a categoria e, como tal, deve ser tratada.

Nestas condições, com base no

decreto-lei número 1.632, e, de acordo com o entendimento da consultoria jurídica decido:

a) Que, para os efeitos do decreto-lei número 1.632/78 ficasse a ocorrência de greve em setores dos seguintes estabelecimentos bancários de São Paulo:

Banco do Brasil S/A, União de Bancos Brasileiros S/A — incidência, Banco Brasileiro de Descontos S/A, Banco Nacional S/A — incidência, Banco América do Sul S/A, Banco de Crédito Nacional S/A, Banco Itaú S/A, Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A, Banco Bamerindus S/A, Banco Real S/A, Banco Real S/A, Banco de La Nación Argentina, Banco Itamarat S/A.

b) Que caberá aos administradores das empresas atingidas, para os efeitos legais, individualizar as responsabilidades pela participação no movimento;

c) O delegado regional do Trabalho, em São Paulo, tomará as providências necessárias para fazer ces-

sar as circunstâncias que perturbam o normal funcionamento da entidade sindical, cuja sede está sendo indevidamente usada para atividade grevista proibida por lei.

d) Que a delegacia regional do Trabalho identificará, para efeito do art. 5º do Decreto-Lei número 1.632/78, toda e qualquer manifestação de solidariedade, de apoio direto ou indireto, oriunda de dirigentes sindicais de outras categorias profissionais, mesmo não essenciais;

e) Que, após ser identificado o dirigente sindical de categoria essencial ou não, participante direta ou indiretamente da greve dos bancários, deverá ser identificada a autoridade competente para providências legais cabíveis;

f) Que, para efeito do art. 3º do Decreto-Lei número 1.632/78, fixa-se o início do expediente do dia 1º de setembro como a data de eclosão do movimento, no setor bancário de São Paulo. Comunique-se, cumpra-se. Em 2 de setembro de 1978 Arnaldo Prieto.

## A Dops montou esquema quando soube do telex.

São Paulo — Tão logo o delegado Regional do Trabalho, Sr. Vinicius Ferraz Torres anunciou a decisão do Ministério do Trabalho decretando a ilegalidade da greve dos bancários, instituição de rito sumário para expulsão dos grevistas e identificação dos líderes que direta ou indiretamente influíram no movimento paretista, um esquema de ação foi montado pelo Dops paulista.

Muito embora o titular da pasta, Sr. Romeu Tuma, estivesse em viagem ao interior do Estado, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, os levantamentos daquele órgão obedeceram as atividades rotineiras, dentro da atribuição de três setores: a Delegacia de Ordem Política, sob o comando de Silvio Pereira Machado, e da Divisão de Informações, dirigida por Roberto Quass.

Os agentes do Dops estão de sobre-aviso desde os movimentos preparatórios da greve pretendida pelos bancários. Pela nova determinação ministerial, a Dops estará identificando os líderes da greve para as medidas de praxe, os quais poderão ser demitidos das empresas em razão das novas normas sobre a greve em bancos, enquadrados na lei de segurança nacional.

## A decisão do Ministro causa temor em S. Paulo

São Paulo — "Entendo que somente será possível concluir sobre a ilegalidade de uma greve, após a apreciação do processo pela Justiça do Trabalho. Mas, ressalvo a determinação do Ministério do Trabalho, porque ele utilizou o decreto lei 1632 que lhe concede autonomia", afirmou ontem o presidente da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo, Sr. Antonio Pereira Magaldi. A entidade engloba sindicatos com cerca de 1 milhão 400 mil associados.

O Sr. Antonio Magaldi, também juiz classista do trabalho, é de opinião que o Governo deveria permitir aumentos de salários diferenciados para o trabalhador que recebe menos de dez salários mínimos e aplicar o coeficiente de aumento salarial apenas para as faixas de trabalhadores acima daquele limite de ganho.

O Sr. Antonio Magaldi disse que já sugeriu essa alternativa visando uma conciliação entre os bancos e bancários e enfatizou que os trabalhadores que ganham menos de dez salários mínimos "realmente não podem viver condignamente em face a alta do custo de vida".

## Metalúrgicos programam o seu III Congresso

São Paulo — A estrutura sindical será o tema único para debates no III Congresso dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, programado para o próximo mês. Só poderão participar das discussões os associados.

Para que os trabalhadores se atualizem no tema, serão apresentadas as seguintes palestras: "Comissão de Fábrica" — sociólogo Francisco Welfort; "Unidade e Pluralidade Sindical" — advogado Almino Afonso; "Estrutura Econômica e Estrutura Sindical" — professor sociólogo e economista Francisco de Oliveira; "Sindicalismo no Brasil e sua Evolução Histórica" — professor e sociólogo Albertino Rodrigues; "Sindicatos Europeu e Americano" — professor e sociólogo Leônicio Martins Rodrigues; "Transformações no Sindicalismo" — professor e sociólogo Leônicio Martins Rodrigues; "Transformações no Sindicalismo Americano" — socióloga Maria Erminia Tavares de Almeida; "Liberdade e Autonomia" — advogado, assessor jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo Almir Pazzianoto Pinto; "Convenção Coletiva" — economista do Dieese — Walter Barelli.

## Cajá pode ter prisão relaxada, garante seu advogado

Recife - O advogado do estudante Edval Nunes da Silva (Cajá) que responde o processo na auditoria da 7ª CJM por reorganização do Partido Comunista Revolucionário — PCR, Sr. Pedro Eurico de Barros, afirmou, ontem, ter grandes esperanças no atendimento do pedido de relaxamento da prisão de seu constituinte amanhã já que agora a "Auditoria tem muito mais informações sobre a vida pregressa dele".

Segundo o advogado que assinou o pedido juntamente com um outro defensor do estudante, Sr. Eduardo Pandolfi, os pressupostos para a decretação da prisão preventiva de um indivíduo, de maneira nenhuma podem se aplicar ao caso de Edval Nunes porque além de ser primário sempre teve domicílio e emprego fixos, estudando regularmente na Universidade Federal de Pernambuco onde faz o curso de sociologia não tendo qualquer pena de medida disciplinar.

O Sr. Pedro Eurico de Souza disse ainda que acredita no atendimento do pedido de relaxamento da prisão de "Cajá" considerando que muitas auditorias, e mesmo o Supremo Tribunal Militar, que tem se pronunciado de modo a permitir que as pessoas acusadas em crimes incurso na lei de Segurança Nacional possam responder seus processos em liberdade.

Para o defensor do estudante se a Polícia Federal tinha suspeita das atividades oposicionistas, mas democráticas de Cajá, deveria tê-lo intimado a prestar esclarecimento e nunca proceder como procedeu ocasionando para ele, seus companheiros, familiares e a própria comissão de justiça e paz da arquidiocese de Olinda e Recife uma série de vexames.

O advogado do estudante lembrou que durante toda a sua militância como líder estudantil e com longa experiência em trabalho como líder estudantil e com longa experiência em trabalho pastoral Edval Nunes nunca exerceu prática de política extremista.

## Como acalmar situação? Delegado diz que pode.

São Paulo — "Com a decretação de ilegalidade da greve dos bancários, o seu Comando Geral de Greve não tem condições de existir. O sindicato da categoria deve assumir a paternidade do movimento", afirmou ontem de manhã o delegado regional de Trabalho, Sr. Vinicius Ferraz Torres. Ele fez um apelo, através de emissoras de rádio, para que os funcionários de bancos não parem hoje.

Com base no despacho do ministro, "vamos ponderar a situação com a diretoria do Sindicato dos Bancários e a partir da posição dele, a DRT vai tomar as providências". Para o Sr. Vinicius Ferraz Torres, a legalidade da greve não prejudicará as negociações entre os banqueiros e sindicato da categoria, uma mesa redonda está marcada para terça-feira. "Não queremos radicalizar, mas apenas cumprir a lei", observou.

— O movimento começou mal e pode terminar mal — disse o delegado da DRT de São Paulo, lembrando que "a Assembléia de quarta-feira última que aprovou a greve foi conduzida irregularmente seu erro principal foi decidir por aclamação e não fazer uma votação individual aberta".

Para ele, "uma minoria dominou a mesa, cuja obrigação seria a de fazer a votação individual, mesmo que não fosse secreta, pois afinal, isso é democracia". E frisou: "o que as autoridades exigem, agora, é o cumprimento da legislação em vigor".

Pela manhã, o delegado recebeu telex de Brasília, às 10h30m decretando a ilegalidade do movimento grevista e determinando uma série de medidas. "Pela primeira vez, em três anos, é declarada ilegal uma greve em São Paulo, pelo Ministro do Trabalho", comentou.

As 11 horas, o chefe de gabinete do Ministério do Trabalho, Sr. Hercílio Fleury telefonou ao Sr. Vinicius Ferraz Torres para saber como estava sendo divulgada a decisão do governo. Mas através das rádios de São Paulo já noticiavam o fato, incluindo um apelo da DRT para que os bancários não parassem. O chefe de gabinete do Ministro também manteve contato com a residência do governador Paulo Egydio Martins.

A decisão do Ministro foi tomada depois da decisão dos bancários, antontem no plenário da Câmara Municipal, que modificou o comportamento dos grevistas. Segundo essa decisão, os bancários não mais entrariam no local de trabalho, passando a se concentrar no Sindicato dos Bancários. "Um inspetor da Delegacia do Trabalho assistiu a essa reunião", confidenciou o Sr. Vinicius Ferraz Torres.

## Cel. Tarciso preso num pequeno quarto

Recife - A esposa do coronel Tarciso Nunes Ferreira, dona Iclea, denunciou ontem, o mau tratamento que o oficial vem recebendo no 7º Grupamento de Artilharia da Costa, em Olinda, onde cumpre punição de 20 dias imposta pelo comandante da 7ª Região Militar, general Hélio Galdino, por ter feito declarações favoráveis ao general Euler Bentes.

Segundo D. Iclea, o seu marido está detido num quarto pequeno, com apenas uma cama patente, um armário e uma pia, "incompatíveis com a função de coronel que lhe garante, segundo os estatutos militares, uma dependência igual à utilizada pelo comandante da guarnição em serviço".

Informou também D. Iclea que já recebeu dez telegramas enviados por oficiais superiores dos estados do Paraná, Mato Grosso e Pernambuco, em solidariedade ao coronel Tarciso, fato que vem corroborar as declarações do militar, feitas após o encontro com o general Euler Bentes e que redundaram em nova punição, na última quinta-feira.

Desde que chegou a Recife, o coronel Tarciso assumiu o Serviço de Alistamento Militar da 7ª Região Militar, isso depois de ser exonerado do 13º comando de Infantaria Blindado de Ponta Grossa, Paraná, mas foi punido duas vezes aqui, ambas por declarações de cunho político.

Desta vez, oficial, depois de se encontrar com o general Euler Bentes, que fez seu primeiro comício em Olinda, revelou a existência de divergências nas Forças Armadas e afirmou que 89 por cento dos militares superiores estavam com o candidato do MDB à presidência da República. Quando foi detido, o coronel Tarciso falou também que esperava a punição de outros oficiais que fizeram pronunciamentos políticos. Sua esposa aproveitou e declarou que não acontece nada com quem fala a favor do general Figueiredo, mas quem se volta contra o candidato arenista é punido.

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL - EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O Doutor VOLNEI IVO CARLIN, 1º juiz Substituto da 1ª Circunscrição Judiciária em exercício na 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

**FAZ SABER** aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, cita o Sr. FRANCISCO JOSE MATTOS MIBIELLI E SUA MULHER HELENE CAVOURAS MIBIELLI, brasileiros, casados, ele publicitário, ela do lar, por encontrarem-se em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo das peças a seguir transcritas, extraídas dos autos de Execução, processo nº 458/78, que lhes move APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DE SANTA CATARINA.

#### PETIÇÃO INICIAL

"Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Florianópolis - Estado de Santa Catarina Apesc - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, Instituição Financeira com sede à Rua Deodoro, 30 nesta Capital, por seu procurador judicial infra-assinado (mandato incluso), vem à presença de Vossa Excelência respeitosamente, com fundamento na Lei 5.741/71 c/c o disposto no art. 585, inciso VII do C.P.C. requerer Processo de Execução contra Francisco José Mattos Mibielli e sua mulher Helene Cavouras Mibielli, ambos brasileiros, casados, ele publicitário, ela do lar, residentes e domiciliados à Rua Rui Barbosa, 57 - Agronômica, nesta Capital pelos seguintes motivos: 1 - Através do Sistema Financeiro da Habitação foi concedido ao(s) Executados financiamento para aquisição de uma unidade residencial, constituída de uma casa de alvenaria de número 63, com 82,53m<sup>2</sup> de área construída, localizada à rua projetada "A", em Canasvieiras, neste Município, em terreno de sua propriedade, em garantia de cujo pagamento foi dito imóvel, com as acessões e benfeitorias, dados à Exequeute em 1ª e especial hipoteca, devidamente inscrita no Registro de Imóveis do 2º Ofício às fls. 36v do livro 2, sob nº 2.039 R-1 e 2 conforme contrato por instrumento particular de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca e financiamento (doc. 02) e certidão anexa (doc. 03). 1.1 - O imóvel antes mencionado encontra-se devidamente descrito e caracterizado no contrato celebrado entre as partes (doc 02). 2 - De conformidade com a cláusula Décima - Sexta - item 4 do contrato antes mencionado, o(s) Executados deu (ram) motivo para o vencimento antecipado da dívida visto que deixou (deixaram) de efetuar o pagamento das parcelas relativas à referida hipoteca, cujo saldo devedor acrescido de juro, multa e demais encargos alcança a 4.816.36110 UPC (Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação), o que em data de 26.05.78 equivale a Cr\$ 1.230.146,79 (um milhão duzentos e trinta mil, cento e quarenta e seis cruzeiros e setenta e nove centavos), conforme se infere do documento número 04 junto à petição. 3 - Do atraso e de suas consequências o(s) Executado(s) foi (foram) regularmente avisado(s) docs. 05, 06, 07. 4 - Apesar de notificado (s), não se propôs (propuseram) o(s) Executado(s) em efetuar o pagamento das prestações em atraso, no montante de 806.4386 UPC (Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação), equivalendo nesta data a Cr\$ 205.972,50 (duzentos e cinco mil, novecentos e setenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) - doc. 08. À vista do que ficou consignado, a Exequeute requer a Vossa Excelência seja expedido mandado de citação contra o (s) Executado (s) no endereço acima mencionado, a fim de pagar (em) o valor do crédito reclamado no prazo de 24 horas, sob pena de ser, na forma da lei, penhorado o imóvel cujo contrato hipotecário ora se executa. Não sendo pago pelo (s) Executado (s) no prazo estipulado no item anterior o aludido débito acrescido de honorários advocatícios calculados sobre o valor da causa, na forma do art. 20. parágrafo 3.º do C.P.C. ou não sendo depositado em Juízo o saldo devedor, requer: a) a imediata efetivação da penhora do imóvel, nomeando-se como depositaria a Exequeute, ou quem esta indicar; b) seja expedido mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega do mesmo à Exequeute no prazo de 30 (trinta) dias ou 10 (dez) dias, conforme esteja ou não o mutuário na posse direta do imóvel à época da desocupação, com prosseguimento do feito até sua venda em praça pública por preço não inferior ao saldo devedor, consoante o disposto no art. 6.º - caput, ou adjudicação de que trata o art. 7.º, ambos da Lei 5.741/71. Na hipótese de, em qualquer fase do processo o (s) Executado (s) se propuser (em) ao pagamento da dívida, requer seja esta atualizada por cálculos do contador, no momento da liquidação, atendida a legislação específica pertinente à matéria, acrescida, todavia, dos encargos legais. Finalmente, requer provar o alegado por todas as provas em direito admitidas, atribuindo-se à causa o valor atual do contrato hipotecário em execução, ou seja, Cr\$ 1.127,56 (um milhão cento e vinte e sete mil, seiscentos e trinta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos) P. Deferimento. Florianópolis 26 de maio de 1978. (as) Maria Salete Farias - Advogada".

#### PETIÇÃO DE FLS 42

Excelentíssimo senhor Doutor Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis - SC. APESC - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, já qualificada nos autos do processo de execução que move nesse MM. Juízo contra Francisco José Mattos Mibielli e S/M, por seu procurador judicial infra-assinado, manifestando-se sobre o r. despacho de fls. 39v., vem à presença de V. Exa., respeitosamente requerer a citação dos executados por edital com o prazo de 10 (dez) dias, na forma do disposto no art. 3.º parágrafo 2.º da Lei 5.741/71. P. Deferimento. Florianópolis, 16 de agosto de 1978 (as) Aliatir Farias de Medeiros - Advogado".

#### DESFECHO DE FLS. 42

"R.H.J. Como requer. Fpolis, 18.8.78 (as) Volnei Ivo Carlin - juiz de direito". E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na formã da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e cinco dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e oito. Eu Jair José Borba, Escrivão, o subscrevo.

JUIZ DE DIREITO.

# GOVERNO LIBERA TV E RÁDIOS PARA DECLARAR ILEGALIDADE DA GREVE

São Paulo - As emissoras de rádio, que estavam proibidas pela censura de dar noticiário a respeito da greve dos bancários foram ontem liberadas e até estimuladas para darem, na íntegra, a nota do Ministério do Trabalho declarando ilegal o movimento parадista, o que foi feito várias vezes durante o dia.

Foi divulgado também o apelo do delegado do Trabalho, Sr. Vinicius Ferraz Torres, dirigido aos bancários para que hoje retornem normalmente ao trabalho e aguardem a solução do impasse pelas vias legais. Emissoras de televisão também incluíram essas duas notícias em seus programas informativos.

No início da noite, começaram a ser afixadas em postes e nas portas das principais agências bancárias da capital (centro e Avenida Paulista), cópias da carta aberta dos bancários à população, assinada pelos participantes da Assembléia salarial de 30 de agosto último.

Em um dos seus trechos, a carta diz que "os donos de Bancos dizem que a greve dos bancários é ilegal. Com o

recente Decreto-Lei (inconstitucional), que por mais uma vez em proibir o legítimo exercício do direito de greve, tentam apenas nos intimidar. Acostumados a ditar posições, inclusive nos altos escalões administrativos do país, insensíveis aos problemas sócio-econômicos que atingem o povo brasileiro, permanecem inflexíveis".

E prossegue: "Hoje, quando nos juntamos a luta de todos os trabalhadores por melhores salários, por melhores condições de vida e trabalho, só temos a dizer: ilegais são nossos salários; ilegais são os lucros abusivos dos banqueiros; ilegais são as pressões que diversos companheiros vem sofrendo por lutarem pelos interesses da categoria".

"Com essa tomada de posição do governo é possível que o movimento se esvazie e a negociação seja realizada num clima de harmonia. A proposta apresentada pelo sindicato dos bancos é razoável e representa mais um passo dentro da negociação direta entre patrões e empregados".

Assim, o presidente da

ACREFI—Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento, Sr. Américo Oswaldo Campiglia, vê o despacho distribuído pelo Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, dispoendo sobre a proibição da greve dos bancários, conforme prevê o Decreto 1.632 que coloca a categoria como atividade essencial.

O diretor-Presidente do Banco Auxiliar, Sr. Rodolfo Marco Bonfiglioli, afirmou que "o despacho do ministro Arnaldo Prieto proibindo o movimento grevista dos bancários não altera nada, já que é apenas uma repetição do Decreto 1.632. Acredito que nossa proposta será aceita na capital, tal como vem acontecendo em algumas cidades do interior, como Piracicaba e São Joste do Rio Preto".

O movimento já está se esvaziando, pois a maioria dos bancos, tal como no meu (Auxiliar), estão decidindo antecipar o dissídio de 41 por cento, sendo esta outra razão para que tudo chegue a bom termo. Tenho certeza de que o bom senso prevalecerá.

## MFPA quer explicações dos órgãos repressivos

São Paulo - A presidenta do Movimento Feminino pela Anistia, Sra. Terezinha Zerbini, afirmou ontem, ao tomar conhecimento da relação de desaparecidos divulgada pelo "Jornal do Brasil", que "não apenas o Comitê Brasileiro pela Anistia, mas também o MFPA e a Comissão de Justiça e Paz tem trabalhado junto a estas famílias, mesmo sabendo que muitas das pessoas relacionadas já estão mortas, só que sem reconhecimento oficial. Temos quase certeza de que muitos deles morreram, mas a repressão não assumiu a responsabilidade.

Nós temos informações que desta relação muitos estão mortos como Ana Rosa, David Capistrano, Fernando Santa Cruz, Helenir, Honestino, Joaquim Pires, Mauricio Grabois, Paulo Wright, Rubens Paiva e Virgilio da Silva. Deste último eu tive experiência pessoal, pois estive presa com sua esposa e ela confirmou sua morte — disse.

A Sra. Terezinha Zerbini prosseguiu afirmando que "quem como eu esteve presa principalmente na OBAN (Operação Bandeirantes), sabe que muitas pessoas foram enterradas como indigentes em cemitérios da periferia".

Sobre as pessoas envolvidas em atividades consideradas subversivas que tiveram sua morte confirmada, disse: "Vocês na classe jornalística tem o exemplo de Vladimir Herzog, que foi apresentado em um caixão lacrado. Por isso ele não foi enterrado juntamente com os suicidas. Nós não somos 110 milhões de débeis mentais. Não pode ser cumprido o ritual da lavagem do corpo como manda a religião judaica. Por que?".

## Professores grevistas buscarão apoio com palestras nas Igrejas

Curitiba - Reunidos em Assembléia Geral, cerca de 450 professores de Curitiba acolheram com entusiasmo a proposta feita pelo Sr. Antonio Trindade, um dos líderes do movimento, de realização de palestras em todas as Igrejas, como meio de conquistar o apoio das comunidades a greve que será reativada a partir de hoje após o fracasso dos entendimentos com o Governo do Estado.

Seguindo esta mesma orientação, o presidente da Associação dos Professores do Paraná, Sr. Isaias Ogliari, somente amanhã à tarde retornará à Curitiba, permanecendo na região norte do Estado, em companhia de outros membros da Comissão Coordenadora do movimento, para manter entendimentos com os Bispos e padres da região.

Na assembléia de ontem bastante movimentada para um domingo, vários oradores referiram-se à Santa Aliança com o clero, como uma forma eficaz de fazer frente às posições rígidas do Governo Estadual, que até o momento se recusa a atender as reivindicações da classe, particularmente o estabelecimento de um piso salarial de 5 mil cruzeiros, estabilidade para os suplementaristas com mais de 10 anos de exercício do magistério, e realização de concursos para preenchimento das vagas existentes nas escolas de primeiro e segundo graus.

Hoje, bem cedo, comissões de grevistas visitarão todas as escolas de Curitiba, para solicitar a adesão dos professores ao movimento, que, segundo Antonio Trindade, só terminará com a capitulação do governo estadual: "O Governo é forte, muito poderoso. Mas nós vamos provar que somos mais fortes que ele, lutando até o fim pelo atendimento das nossas reivindicações".

## Novas adesões à greve de fome pelos presos

São Paulo - Com a adesão do estudante José Felix Marcio Acin, representante da União Metropolitana de Estudantes de São Carlos e do Comitê Brasileiro pela Anistia, — seção São Carlos, prosseguiu já no quarto dia a greve de fome que 27 manifestantes realizam, pela libertação dos presos da Convergência Socialista. Eles estão reunidos no "Salão Beta" da PUC — Pontifícia Universidade Católica, no bairro das Perdizes.

Na noite de ontem o conjunto MPB-4 fez um pequeno espetáculo para os grevistas, que receberam moções de apoio do Comitê Brasileiro pela Anistia de Brasília, enynte outras entidades. O novo presidente da Comissão de Justiça e Paz, José Carlos Dias - tomará posse dia 24 — que também serve de mediador entre os grevistas e as autoridades, deve seguir amanhã para Brasília para entregar um documento, assinado pelos 27 participantes, destinado ao Presidente da República, Ministro da Justiça e liderança da situação e oposição na Câmara e Senado, pedindo a libertação dos 10 presos que ainda estão no DOPS.



**O ESTADO**  
JOAÇABA

Rua XV de Novembro, 882 - 1.º andar  
Fone: (0495) 22-0622

## Dallari diz por que as pessoas desaparecem

São Paulo — "Muitos dos casos de pessoas desaparecidas permitem que se encontre uma pista concreta para se chegar à conclusão quanto ao local e ao momento de seu desaparecimento. Bastaria que as autoridades superiores tivessem realmente o propósito de conhecer e revelar a verdade. Até o momento não houve comprovação desse propósito".

A afirmação é do presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, Prof. Dalmo Dallari — que deixará o cargo no próximo dia 24 —, ao comentar a lista de pessoas desaparecidas elaborada pelo Comitê Brasileiro pela Anistia. Segundo o Prof. Dallari, o povo brasileiro continua esperando a revelação da verdade, "um gesto humanitário e de elevada consciência democrática".

O prof. Dalmo Dallari destacou que as denúncias de desaparecimentos, associadas as "denúncias recentes feitas no Superior Tribunal Militar, pelo ministro Rodrigo Távio, levam à conclusão inevitável de que no Brasil existe uma subversão privilegiada. Os agentes de segurança, acobertados e estimulados por autoridades superiores, passaram a agir à margem da lei com a maior desenvoltura, exatamente por estarem certos de sua impunidade".

Ressaltou que "a desculpa de que, em muitos casos, as pessoas desaparecidas eram participantes de movimentos subversivos, não isenta o Governo de responsabilidade. Se realmente tais pessoas cometeram atos ilegais, deveriam ser legalmente processadas e punidas, respeitando-se o direito de defesa, e jamais dando as autoridades policiais a condição de tribunais e de órgãos de execução".

## ABALO SÍSMICO FEZ TREMER TERRITÓRIOS DE 5 PAÍSES DA EUROPA

Tuebingen, Alemanha Ocidental- O mais intenso abalo sísmico já registrado na Alemanha fez tremer, ontem, territórios de cinco países europeus e provocou graves danos materiais, mas não causou vítimas.

O tremor de terra, com epicentro nas colinas Suasvas do Sudoeste da Alemanha, foi registrado pelas estações sismológicas da França e Alemanha Ocidental e alcançou de 7 a 7,5 graus na escala Richter.

O fenômeno sísmico foi sentido também na área oriental da França, na Suíça, na Áustria e no Sudoeste da Alemanha Oriental, informaram funcionários.

A polícia de Frankfurt, a 250 quilômetros ao norte do epicentro, disse que o tremor acionou os alarmas contra roubos de 31 estabelecimentos. No cantão suíço de St. Gallen, perto da fronteira com a Alemanha Ocidental, a polícia informou ter recebido mais de 100 chamadas telefônicas por hora de residentes da região pedindo orientação.

A maioria dos danos se registraram na pitoresca região da floresta negra no estado de Baden-Suerttemberg, uma zona sujeita a abalos sísmicos.

O ministério do Interior de Baden-Wuerttemberg informou que os danos sobem a milhões de marcos, mas os cálculos ainda não estão concluídos.

No povoado de Tailfingen, 30 casas foram avariadas e três pessoas saíram feridas, uma delas em estado grave.

A polícia informou ainda que o terremoto, ocorrido por volta das seis da manhã, a antiga morada dos reis prussianos e Kaisers alemães. O castelo, situado no cimo de um monte vizinho ao povoado de Hechingen, deverá ser fechado a visitação de turistas pelos espaços.

O ministério do interior de Baden Wuerttemberg informou que se registraram três tremores consecutivos, dos quais o primeiro foi o de maior intensidade.

Um oficial do quartel central do exército norte-americano em Stuttgart disse que não havia informes de danos nas instalações dos Estados Unidos na área. Também o major Bill Whitehead, funcionário do escritório de imprensa das Forças Canadenses, informou que não se registraram danos nos quartéis do exército canadense em Lahr e Baden-Baden.

Funcionários dos estados austríacos de Vorariberg e Tirol disseram que o tremor danificou as janelas de algumas casas, porém os prejuízos não foram de grande monta.

Funcionários franceses de Estrayurgo disseram que os tremores foram sentidos até em Nancy.

O de hoje foi o primeiro abalo sísmico na área desde 1969. Funcionários do observatório central de Erlangen disseram que se tratava do "sismo mais forte" já registrado pelos alemães, desde que estes começaram a realizar medições sísmicas, há um século.

## Dois mortos e 38 feridos num choque entre 2 ônibus

Rio — Duas pessoas morreram e 38 ficaram feridas em consequência de um acidente entre dois ônibus fretados, um com excursionistas e outro com um time de futebol da Companhia de Mineração Brasileira Reunidas (MBR), ontem de manhã na altura do quilômetro 32 da Rodovia Rio-Santos, próximo a Muriqui.

O acidente ocorreu quando ônibus KJ 1497, a serviço da MBR, dirigido por Nivaldo da Fonseca (32 anos), derrapou na pista molhada e colidiu de frente com o ônibus da Viação Jurema, placa FY 0122, dirigido por Iolando Nogueira (51 anos), e que seguia em direção a Jacaré, 2.º distrito de Mangaratiba. Ambos os motoristas morreram e as vítimas foram

retiradas das ferragens por bombeiros de Campo Grande.

O acidente ocorreu por volta das 8h40m, e segundo testemunho dos passageiros o motorista Nivaldo da Fonseca não desenvolvia excessiva velocidade.

"Eu só senti o ônibus derrapando e não deu para ver mais nada pois todo mundo começou a gritar e houve o choque", explicou Silvio Gomes, um dos passageiros que viajava no ônibus da MBR.

Além da presença de uma guarnição de Bombeiros de Campo Grande composta por três carros, chefiados pelo Tenente Deryn, os médicos Nilton Penha e Marcos José Barbosa, que passavam pelo local no momento do acidente, auxiliaram na retirada dos feridos e na aplicação dos primeiros socor-

ros. No local morreu o motorista Nivaldo da Fonseca, enquanto o outro motorista era socorrido ainda com vida mas morria antes de ser medicado no Hospital de Mangaratiba. O perito César providenciou a remoção do corpo para o IML e até as 14h, quando os veículos acidentados foram retirados da pista, o tráfego no local sofreu pequenas retenções.

Quatro hospitais foram mobilizados no atendimento aos feridos e com exceção do passageiro Luiz Carlos de Souza que sofreu traumatismo craniano e foi removido do Hospital de Mangaratiba para o Hospital Getúlio Vargas, os demais passageiros sofreram ferimentos generalizados.

## Turistas caem do avião e morrem

Vancouver, Canadá — Nove turistas japoneses e dois tripulantes de um pequeno avião da empresa Air West Airlines Limited morreram a noite ao cair o aparelho no setor portuário desta cidade, segundo anunciaram ontem as autoridades.

O avião levava um grupo de 11 turistas japoneses e caiu em um canal de um clube de regatas, segundo disse a polícia. O inspetor Vic Lake disse que dois passageiros sobreviveram ao acidente e se encontram hospitalizados. Os dois se salvaram de morrer afogados graças a uma bolsa de ar formada em uma parte do avião que caiu na água.

O tempo e a visibilidade eram excelentes no momento do acidente, e o piloto não havia dado sinal de perigo algum, disse Lake. Se desconhecem as causas do acidente.

## Marido de O'Hara morre em acidente de avião

St. Thomas, Ilhas Virgens — Charles Blair, o marido da atriz Maureen O'Hara e três pessoas mais, morreram anteontem quando um avião anfíbio afundou no oceano perto de St. Thomas.

Sete passageiros, todos originários de Nova Iorque, foram resgatados em pequenos botes e, segundo informações, se encontram passando bem em um hospital de Charlotte Amalie, a capital dessa ilha e das Ilhas Virgens.

A atriz O'Hara não estava no bimotor Grumman Goose, da companhia Antilles Air Boats, cujo proprietário era Charles Blair, que, segundo se acredita, estava pilotando o aparelho. Blair é famoso como piloto navegante desde 1951, quando voou em um avião de um motor P-51 sobre o polo norte durante a segunda guerra mundial. A atriz O'Hara é dona da revista que se distribui dentro do navio, "Virgin Islander".

Segundo disseram testemunhas, o motor esquerdo do avião-navio aparentemente explodiu quando se aproximava do porto de Charlotte Amalie, e pedaços de metal voaram. As mesmas fontes disseram que o avião tocou a água, deu uma rodada e afundou em poucos minutos.

### AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

A família do querido e inesquecível ERNANI D'ALASCIO, falecido a 29 de Agosto p.p., agradece aos parentes e amigos as manifestações recebidas, pessoalmente ou através de mensagens, assim como ao Detran, pelos serviços prestados na ocasião de seu sepultamento. Outrossim, convida para Missa de 7.º Dia, a ser realizada dia 04 (quatro) de setembro (segunda-feira), às 19,00 horas na IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - Centro.

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO - SESC  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

EDITAL N.º 1/78

CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE ALIENAÇÃO DE  
PROJETOR  
CINEMATOGRAFICO

O Serviço Social do Comercio - SESC - Administração Regional do Estado de Santa Catarina de acordo com as normas em vigor, torna público para conhecimento dos interessados, que até às 16 horas do dia 15.09.1978, receberá proposta para venda de um (1) projetor cinematográfico de 16 mm.

O Edital acima mencionado constando as especificações da aparelhagem a ser alienada, no entanto as condições exigidas nas propostas a serem apresentadas, encontram-se à disposição dos interessados à Rua Felice Schmidt, nº 117 - 2ª andar, Seção de Material e Patrimônio - Florianópolis - Santa Catarina.

Florianópolis, 24 de agosto de 1978  
CLAUDIO ALEXANDRE FULLGRAF  
Diretor do Departamento Regional do SESC em  
exercício.

# MULTINACIONAIS QUEREM COMPRAR A FRAHM, UMA INDÚSTRIA CATARINENSE

A Frahm Indústria e Comércio de Rádios, que está lançando seus produtos em vários mercados nacionais e que já pensa em exportar, não está isenta da cobiça das multinacionais. Mas a sua direção garante que não irá vendê-la”.

A Frahm Indústria e Comércio de Rádios, uma fábrica de aparelhagens de som com capital totalmente catarinense, em Rio do Sul, já foi sondada por grupos multinacionais que adquiriram várias congêneres brasileiras e, no Brasil, dominam mais de 95% desse setor.

Os diretores da empresa, talvez uma das únicas do país que ainda resiste ao truste da eletrônica, embora afirmem que, até agora, não receberam nenhuma proposta concreta, disseram ter informações de que uma multinacional japonesa andou interessada nos negócios da Frahm.

A indústria, aliás, tem tudo para atrair as multinacionais. Fundada em 1961 pelo descendente de alemães Norberto Frahm, esta empresa de Rio do Sul coloca hoje nos mercados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul mais de 100 mil unidades de aparelhos de som, o que representa um faturamento global de 100 milhões de cruzeiros.

## CASA ALUGADA

A Frahm, também, tem uma penetração assegurada em mercados de outros estados e vai partir agora para a exportação de seus produtos. Segundo o gerente comercial da indústria, João A. dos Santos, “pelos grandes incentivos que o Governo dá à exportação” a indústria resolveu pensar no mercado externo. A Frahm, atualmente, vem fazendo uma pesquisa na América do Sul e o diretor da indústria diz que há, inclusive, interesse de alguns países em importar as aparelhagens de som produzidas em Santa Catarina. Esta pesquisa de mercado é conduzida pelo CEAG- Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa, órgão do Governo do Estado.

O próprio desenvolvimento da indústria é interessante. Quando começou a operar em 1961, funcionava em uma casa alugada, tinha apenas 12 empregados e a produção atingia a insignificante média de 100 unidades por mês.

Norberto Frahm, diretor presidente da indústria, foi quem começou com a pequena fábrica de rádios: ele fez um curso técnico por correspondência e, aproveitando o que já aplicava numa loja de eletrodomésticos e oficina de consertos, passou a orientar a produção das primeiras unidades Frahm que foram vendidas em Rio do Sul.

A empresa teve uma evolução lenta, como diz o gerente de vendas A. dos Santos: “A Frahm, de 61 a 68, teve uma evolução muito baixa, pequena. Em 1968, foi construída a unidade eletrônica e, finalmente, em 1972, houve uma transformação na direção da empresa e foi quando se fez a planificação para atingir o estágio que estamos hoje”.

Do modesto aparelho transistor que a indústria produzia, hoje a Frahm tem uma linha de nove tipos de aparelhagem. De sua produção 50% são aparelhos de rádio e a outra metade dividida entre conjuntos estereofônicos, caixas acústicas e amplificadores. A empresa está projetando, ainda, um conjunto estéreo com novo tipo de módulo e um rádio receptor para captar frequências em FM e a AM, que será lançado em outubro.

Mais: vem desenvolvendo tecnologia própria, trabalha praticamente apenas com peças e componentes nacionais (fabricados no Brasil) e do valor financeiro de sua produção 60% é lá mesmo de Rio do Sul.

“Também a mão-de-obra, a nós especializada nós aplicamos a local. E não temos importado ninguém: os



profissionais daqui são treinados fora para se manterem atualizados com as novas técnicas. Hoje temos 200 funcionários” - fala o gerente. Este ano, a Frahm construiu também um novo pavilhão que vai possibilitar um aumento de produção na empresa, que já lidera, no sul, o mercado de algumas aparelhagens.

## AS MULTINACIONAIS

Embora admita que “a maioria das empresas nacionais de porte foram

absorvidas por multinacionais”, e que “há muito interesse”, o gerente comercial da Frahm diz que a empresa, hoje, é sólida e que a direção “não tem interesse em vendê-la”.

“Nós não temos conhecimento, diretamente, do interesse de outros grupos, mas sabemos que existe muito interesse de empresas estrangeiras em se estabelecer no Brasil.

E quando essas empresas querem se estabelecer aqui, elas adquirem o

domínio das empresas nacionais. Com isso, ela está adquirindo também o pessoal que já é treinado” - diz o gerente comercial.

Ele raciocina, ainda, que as firmas estrangeiras “procuram adquirir o domínio acionário de empresas cujo produto vem de encontro aos seus interesses. Adquire a experiência e fica com o mercado pronto, eliminando um possível concorrente. A Frahm, talvez, seja uma tentação”.

## SEARA AVÍCOLA XANXERÊ S.A.

CGC. 82.832.197/0001-90

XANXERÊ - S.C.

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos senhores acionistas, que se encontra à sua disposição, na sede social, no Bairro Bela Vista, em Xanxerê, SC, o Boletim de Subscrição de Ações, relativo ao aumento de capital social de Cr\$ 87.270.000,00 para 103.270.000,00, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 19 de agosto de 1978. O aumento aprovado pela AGE citada, deverá ser homologado e efetivado em moeda corrente nacional. XANXERÊ, 25 de agosto de 1978.

A DIRETORIA

## CONTABILISTAS

Estamos te esperando em Joinville na Ilha. Convenção dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina, que se realizará nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 1978. Local das reuniões: SOCIEDADE GINÁSTICA DE JOINVILLE - Rua dos Ginásticos, 96. Qualquer outra informação pelo fone: (0474) 22-5131



## Vereador denuncia condição sub-humana de 40 famílias

Itajaí (Sucursal) - "Quarenta famílias, residentes no Bairro Imaruim, estão vivendo em condições e local inabitável, com suas casas situadas em meio a um verdadeiro lamaçal, sendo algumas, completamente ilhadas, principalmente depois das chuvas, parecendo a região amazônica em época de enchentes".

A denúncia é do vereador do MDB Nereu Tibúrcio Sestrem, que se referiu ao assunto na última reunião da Câmara, reclamando urgentes providências da Secretaria do Bem-Estar Social, que está totalmente alheia ao problema, o mesmo acontecendo com a Prefeitura Municipal. Segundo ele, na área onde residem estas famílias, será construído futuramente o terminal pesqueiro de Itajaí.

Depois de afirmar que o local "é um verdadeiro brejo" Sestrem observou que "se o terminal pesqueiro realmente for construído ali, a municipalidade deverá pro-

videnciar desde já a transferência destas famílias para outro local, com melhores condições de habitabilidade, já que nesta área, a situação é de calamidade pública. Entretanto, se houver dúvidas quanto a viabilidade de implantação do terminal, que a Prefeitura execute então, os trabalhos de infra-estrutura necessários como a Rede de abastecimento d'água, esgoto, saneamento, e macadamização das ruas".

O vereador oposicionista reclamou o descaso do poder público em relação ao fato, principalmente da Secretaria do Bem-Estar Social que deveria se fazer presente, pelo menos para minorar a situação degradante daquelas famílias, algumas delas, utilizando até, pequenas embarcações para se deslocarem de suas casas, face a total inundação provocada pelas águas da chuva que não encontrando vasão, acumulam-se no local".

**EVITAR CONFLITOS**

Ainda na última reunião da Câmara, o vereador Paulo Henrique Ternes do MDB, requereu à presidência da casa, o envio de um expediente ao presidente da União dos Vereadores do Brasil, Fernando Oliva, solicitando para que nos futuros encontros nacionais da classe, não se incluam conferencistas na condição de políticos militantes ou candidatos a cargos políticos, para se evitar durante a realização destes eventos, confrontos desnecessários de ordem político-partidária, que só trazem a desunião da classe.

O pedido do vereador emdebista, baseou-se nos acontecimentos verificados por ocasião do último congresso realizado em Balneário Camboriú, quando em função de confrontos político-partidários, resultaram desagradáveis fatos, com tumultos, dáveis fatos, com tumultos, pancadarias e agressões entre os vereadores.

## Em um ano Fucabem atende 1.685 menores em Chapecó

Chapecó (Sucursal) — Com 1685 menores atendidos, a Coordenadoria Regional da Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor completou o primeiro ano de atividades no Oeste.

Maria Lúcia Bueno Sander, titular da coordenadoria de Chapecó, mesmo após esse período de atuação na região, admite ser difícil precisar o número de menores carentes ou abandonados existentes na área. Menores extremamente carentes com idade de sete a 14 anos (faixa de atendimento prioritário da Fucabem) estão sendo atendidos em Dionísio Cerqueira (155), em São Miguel do Oeste (341), em Itapiranga (146) e em Mondaiá (144).

A situação desses menores, em razão da grande diferença sócio-economia e ambiental de uma cidade para outra, não é possível definir. A coordenadora explicou que, de maneira geral, são filhos de pais desempregados ou sub-empregados que vivem em favelas (bairro São Pedro, Antena e Universitário, em Chapecó; Bairro Loteamento em Xanxerê; Bairro Três Fronteiras em Dionísio Cerqueira) sem as mínimas condições de higiene, sem alimentação adequadas, sem frequentar escola, passando a maior parte do tempo esmolando ou perambulando pelas ruas.

Três programas preventivos estão sendo desenvolvidos pela Fucabem: atendimento ao menor, atendimento aos pais e mobilização de recursos da comunidade.

**Atendimento ao Menor.**

Em Chapecó, 600 crianças são atendidas através de três Centros de Bem-Estar de Menores localizados nos bairros Santa Maria (200 menores da faixa etária dos três aos dezoito anos), Palmital (200 menores da

idade dos três aos dezoito anos) e Centro Social (200 meninos de sete aos dezoito anos).

Em Xanxerê, 150 garotos recebem assistências através do Cebem's dos bairros Loteamento, Hípica, Vista Alegre e Castelo Branco. Em Dionísio Cerqueira, um Cebem assiste à 50 garotos no centro da cidade, enquanto está sendo implantado outro para receber 150 crianças, divididas em três grupos de atividades laboriais e três de estudos dirigidos. Outros 50 menores são atendidos em Mondaiá.

Os grupos são formados dentro de quatro faixas etárias: de zero a seis anos G-1, de sete à dez anos G-2, de onze a catorze anos G-3 e de quinze a dezoito anos G-4. Pode haver divisão dentro de uma faixa etária (por exemplo, na G-1, formação de grupos com menores de quatro anos e com menos de cinco), mas nunca de duas faixas num mesmo grupo.

Os projetos são coordenados diretamente por um coordenador de projeto, pessoas colocadas a disposição das Prefeituras Municipais.

Os menores são atendidos em grupo de 32 estagiárias (estudantes de segundo grau) treinadas por uma equipe da Fucabem que se desloca periodicamente para todas as regiões do Estado.

Todos os projetos servem merendas às crianças, recebendo gêneros alimentícios da Campanha Nacional da Alimentação Escolar, através do convênio. Atendimento médico é feito, em caráter prioritário, pelo INPS, em cumprimento à convênio Inps e Fucabem.

Além dos projetos implantados pela Coordenadoria Regional, a Fucabem mantém acordos com a APAX do Jardim da Infância João Winckler

(50 menores) e com o Lar do Bom Samaritano (90 meninas), ambos de Xanxerê.

**RECURSOS E PLANOS**

A Fucabem recebe cerca de Cr\$ 100 mil da Fundação Catarinense e Cr\$ 300 mil da Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor, além de recursos das comunidades onde não há condições de avaliação, mas representam 50% dos valores empregados nos projetos, se forem consideradas as construções de Cebem's, compra de equipamentos, doações de material de consumo e pagamento de funcionários.

Para este ano receberam prioridades os projetos de Itapiranga (125 garotos), Maravilha (100 menores) e Palmitos (150 menores). Em Dionísio Cerqueira, 150 novas crianças serão atendidas com a construção de um Cebem no bairro Três Fronteiras. São Miguel do Oeste recebeu ampliação para atender mais 250 crianças.

**Recepção e Triagem**

Não há um processo de recepções e triagem e encaminhamento, propriamente dito. As crianças vão aos programas levadas pelos pais ou amigo, quando não fazem as inscrições através das visitas domiciliares que as estagiárias empreendem. Ainda, no caso de "menores de ruas" as estagiárias convidam os menores a participarem das reuniões.

Inicialmente os menores são encaminhados para o serviço médico-odontológico para check-up inicial que se repetem a cada seis meses. Em seguida são conduzidos à escolas regulares ou cursos do Mobral.

No caso de menores canalizados à Fucabem através do Juizado de Menores, eles são encaminhados à Florianópolis quando não existem condições de atendimento.

## Merico assina convênios

Brusque (Sucursal) — O Prefeito Alexandre Merico firmou ontem convênio com o ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, no montante de Cr\$ 5 milhões, para aplicar na área de saneamento básico e pavimentação, a partir de janeiro de 1979, dentro do plano de trabalho do executivo brusquense.

Com a verba deste convênio, Brusque estará recebendo benefícios com a implantação e ampliação da rede de esgotos e calçamento das vias públicas da cidade. A ação do deputado Dib Cherem, que acompanha o prefeito Alexandre Merico, tem sido de grande importância, segundo explicou o prefeito em contato mantido por telefone com a Prefeitura local.

Quinta-feira o chefe do executivo brusquense esteve no Rio de Janeiro, onde assinou convênio com o DNOS para a canalização da vala de Azambuja. Ontem o prefeito retornou à Brasília para novos contatos devendo ficar na capital federal até o próximo domingo, para assistir a solenidade de troca das bandeiras. No Ministério da Educação e Cultura, Merico conseguiu uma verba de Cr\$ 80 mil para a construção da escola de surdos e mudos que será implantada no Bairro Santa Terezinha e que terá uma área de 262 metros quadrados.

No Ministério da Previdência Social, o prefeito de Brusque foi recebido pelo ministro Nascimento e Silva, oportunidade em que requereu que o Hospital Dom Joaquim fosse credenciado para atender os beneficiários do Inamps naquela casa de saúde. O prefeito deverá retornar à Brusque na próxima segunda-feira.

## Brusque terá subseção da OAB

Em sua reunião do último dia 30, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina aprovou a criação da subseção de Brusque, com jurisdição nas comarcas de Brusque e São João Batista. A informação foi prestada pelo presidente da OAB, em Santa Catarina Aluisio Blasi, acrescentando que o processo será agora submetido a consideração do Conselho Federal, para homologação.

Com a criação da sub-seccção de Brusque eleva-se a 10 o número de subseções já instaladas pela OAB no interior do Estado.

## Fucri abre Semana de Cultura

Criciúma (Sucursal) - A Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma-Faciecrici, mantida pela Fucri, promoverá a Segunda Semana de Cultura, entre os dias 4 e 8 de setembro.

A promoção será desenvolvida no campus universitário e nos Colégios São Bento e Madre Tereza Michel. Estão previstas palestras nas áreas de Ciências Biológicas, Matemática, Estudos Sociais, Educação e Artes, cujo objetivo será "o avivamento cultural dos alunos e outros interessados de Criciúma e de toda esta região", conforme salientou a professora Celia Canarim, diretora da Faciecrici.

Foram convidadas várias personalidades e intelectuais de Florianópolis, Porto Alegre e São Paulo para comparecerem "o que nós garante o esperado sucesso da semana", acrescentou Célia.

## "Cinco Visões do Brasil" na Citur

A Citur promoverá, juntamente com a Embratur, durante a 1.ª FEPEMI, de 15 a 22 de setembro no Centro de Promoções, em Balneário Camboriú, a exposição "Cinco Visões do Brasil".

A solenidade oficial de abertura será no dia 15 e contará com a presença dos diretores da Empresa Brasileira de Turismo, Cláudio Aidar, Altino Augusto Pinho de Carvalho e Ana Maria Calmon, Secretário da Indústria e Comércio, Nilson Boeing e do Presidente da Citur, Orlando Bértoli, além de outras autoridades e convidados especiais.

A exposição "Cinco Visões do Brasil" é composta de desenhos a bico de pena, pinturas e fotografias enfocando cidades históricas, entre elas a Amazonia e suas festas folclóricas e o pantanal matogrossense.

A referida exposição já exposta nos estados do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Bahia e Distrito Federal.

## Sindicato rural marca reunião

Tijucas (Sucursal de Itajaí) — O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tijucas, tem reunião marcada para o dia 6 do corrente às 8 horas no Salão Paroquial da Igreja Matriz local, quando sua diretoria estará tratando de diversos assuntos relacionados com a entidade, além de efetuarem a entrega de 165 bolsas de estudo aos estudantes dependentes dos associados.

A informação foi prestada pelo presidente José de Souza Filho, acrescentando que também neste dia será aprovado o balanço de 1977 da administração do sindicato, além de análise do desenvolvimento do mesmo no último período e planos da entidade para os próximos anos".

José de Souza informou que o sindicato está promovendo diversos cursos de qualificação profissional, para associados e dependentes, destacando-se o de técnicas agrícolas, auxiliar de escritório, eletricitista e ainda, corte e costura, bordado, tricô e croche e zelador.

-CARLOS RENAUX 2 X 2 AVAI-

# SÓ UM CULPADO PELO MAU FUTEBOL DESTES DOIS TIMES: O JUIZ

O Avai de Zé Carlos, Orivaldo, Maneca, Marcos e Valmor, Lourival, Linha (Zé Paulo) e Jean; Léo (Nilson), Otacilio e Sávio; empatou, ontem à tarde em 2 a 2, no estádio Augusto Bauer, com o Carlos Renaux de Dillon; Lico, Bob, Assis e Amorim (Almir); Paulo Sérgio, Egon Luiz e Ademir; Jair, Pepê e Niltinho (Ferreira). A arbitragem foi de Dalmo Bozzano, auxiliado por Osni José de Souza e Raul Duwe. Cartões Amarelos para Zé Carlos, Orivaldo, Valmor, Maneca e Jean, do Avai, e Niltinho e Egon Luiz, do Carlos Renaux. Renda de Cr\$ 4.505,00.

Com o gramado do estádio Augusto Bauer totalmente alagado, em péssimas condições para a prática do futebol, Avai e Carlos Renaux empataram, ontem à tarde, em dois gols. O segundo gol de Avai surgiu no último minuto de partida, mas com esse empate está fora do grupo dos vencedores e agora terá que tentar a classificação na repescagem.

Durante os noventa minutos de jogo praticamente nenhuma jogada existiu. Os poucos torcedores que compareceram ao estádio, então, tiveram que contentar-se em assistir uma interminável série de escorregões, quedas e furadas em bola.

O Carlos Renaux entrou em campo disposto a decidir o jogo. Os jogadores, ao invés de tentar tocar a bola, simplesmente chutavam para a frente na tentativa de surpreender a defensiva do Avai. E, logo no início, Jair cruzava forte da direita para Zé Carlos defender parcialmente e Maneca afastar para escanteio. Poucos instantes depois, aos 6 minutos, Pepê foi lançado atrás da zaga avaiana, a bola parou numa poça e ele tocou forte para abrir o marcador, com Zé Carlos vencido no lance.

A chuva prosseguia incessante e a cada momento que passava piores eram as condições do gramado. Mas o Renaux prosseguia explorando melhor as jogadas ofensivas e Jair em duas oportunidades desperdiçou bons lances. A essas alturas Áureo retirou Leó da equipe e lançou Nilson tentando dar maior capacidade ofensiva ao Avai. Mas, aos 34 minutos, Marcos ao interceptar a trajetória da bola desviou de Zé Carlos e marcou contra.

Ao iniciar-se a segunda etapa parecia que a partida estava decidida, pois o Renaux, com uma vantagem de dois gols e um gramado coberto por grandes poças de água, continuava a despachar a bola de qualquer jeito para a frente. Mas o Avai passou a responder ao futebol do adversário da mesma forma e, aos 16 minutos, Nilson disputou um lançamento com o goleiro Dillon, a bola sobrou e Otacilio marcou. A partir desse instante, o Avai tentava seguidamente o gol de empate através de lançamentos de profundidade.

Por pouco o Renaux não aumenta o marcador, aos 37, por intermédio de Jair que frente a Zé Carlos chutou nas mãos do goleiro. E o empate do Avai viria somente no último minuto quando Nilson cruzou uma bola e Dillon ao tentar a defesa colocou a bola para dentro do gol.

Cobertura de Nelson Rolim (textos) e Sérgio Rosário (fotos).



Era impossível jogar futebol no gramado do estádio Augusto Bauer.



Nilson marcou este gol, o que deu o empate ao Avai



Água e lama prejudicaram o rendimento das duas equipes.

## Nilson, o único satisfeito com a realização da partida

"Eu preciso desabafar. A gente treina durante toda a semana e chega aqui em Brusque e o senhor Dalmo Bozzano dá condições de jogo num campo destes. Nós somos um time de toque de bola, então como poderíamos jogar hoje (ontem)".

As declarações de Lourival de uma certa forma sintetizam o clima existente no vestiário do Avai após a partida. Eram protestos e mais protes-

tos. Mas, mesmo com as reclamações não deixava de se perceber, também, o entusiasmo pelo empate aos 45 minutos do segundo tempo. E Marcos, que marcou contra e que durante o intervalo da partida estava muito triste recolhido a um canto do vestiário, era um dos mais satisfeitos:

"Eu tive a infelicidade de marcar contra, mas a gente com muita união dentro de campo superou tudo e che-

gou ao empate no fim do jogo". Otacilio, autor do primeiro gol do Avai, que antes do jogo ameaçava não entrar em campo caso seu contrato não fosse renovado, explicou sua situação com o clube: "Realmente eu havia decidido não entrar em campo, mas conversei com os dirigentes e achô que não vai ter mais problemas". Nilson que empatou a partida limitava-se a dizer: "Na água o jogo é comigo".

## No vestiário do Renaux, as críticas dos jogadores

O ambiente no vestiário do Carlos Renaux não era muito diferente do Avai. Os jogadores também criticavam o árbitro Dalmo Bozzano por ter dado condições de jogo num gramado empoçado, que prejudicou a organização de jogadas.

"Nós estávamos ganhando por 2 a 0, mas hoje (ontem) tudo podia acontecer. Pouco futebol foi visto pelos

torcedores e quem teve oportunidade fez gol. Sobre o campo não preciso dizer nada, pois tudo mundo viu como estava", declarou Bob, Dillon, que sofreu um gol no último minuto de jogo, era um dos mais pesados: "O Dalmo não podia ter dado condições para esse jogo".

Já Lico, que foi vendido ao Bahia por 350 mil cruzeiros, enquanto banhava-se no vestiário da arbitra-

gem não fazia críticas à partida: "Na sexta-feira devo viajar para a Bahia, antes vou disputar o clássico na próxima quarta-feira. Lamentavelmente eles empataram no finalzinho do jogo".

Pepê, que marcou o primeiro gol do Renaux, dizia: "O que dava para fazer nós fizemos. Com tanta água dentro do campo até que o resultado foi bom".

## Áureo e Hélio Rosa apenas protestaram contra Dalmo

Terminado o jogo, Áureo e Hélio Rosa pouca coisa tinham a dizer, a não ser protestar pela realização da partida num gramado bastante prejudicado pelas abundantes chuvas que caíram durante todo o dia.

"Não dá para dizer nada", dizia Áureo, esclarecendo que "a única coisa que posso falar é que o jogo não poderia ter saído". Em relação ao empate que não estava nos planos de treinador, ele simplesmente explicava:

"agora vamos decidir com o Operário, tudo depende do futebol do Avai". Mas, na realidade, com o empate de ontem o Avai está desclassificado e terá que disputar uma vaga para a última etapa do estadual na repescagem.

Hélio Rosa ao final da partida observava o gramado e dizia: "Vejam só. Alguém pode aplicar algum esquema ou empregar uma determinada tática? Claro que não. O negó-

cio era jogar na base de bola pra frente".

Quando ao empate conquistado pelo Avai no último minuto de jogo, o treinador do Carlos Renaux limitava-se a declarar que "qualquer uma das equipes que tivesse chances de marcar dificilmente desperdiçaria. O gol do Avai aconteceu assim como poderia ter acontecido para o Renaux. Pouco futebol pôde ser visto hoje (ontem) à tarde".

## Decisão de Dalmo irritou todos que foram ao estádio

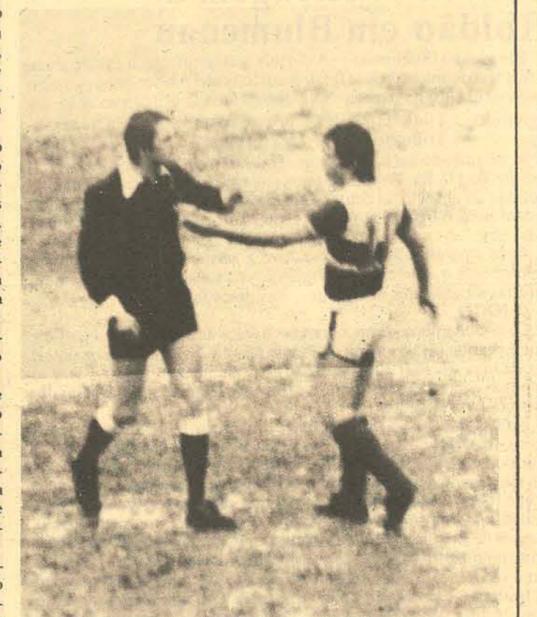
Quase duas horas antes do início da partida, Dalmo Bozzano chegava ao estádio e tomava uma decisão, não sem causar espanto a todos que observavam o gramado completamente alagado, "o campo está em condições e o jogo vai sair".

Os jogadores entraram em campo bastante contrariados pela decisão do árbitro. Todos alegavam que naquelas condições os riscos de lesões e até fraturas seriam muito grandes. Os treinadores também diziam que nenhum futebol poderia ser praticado num campo empoçado e com poucos espaços onde se podia ver a grama.

Ao final da partida Dalmo Bozzano no vestiário comentava o acerto de sua decisão:

"Acredito que os jogadores e treinadores protestaram em relação ao estado do gramado. Eu simplesmente achei que o campo estava em condições e agora todos podem perceber como eu tinha razão, pois a partida transcorreu normalmente e nenhum acidente aconteceu durante os noventa minutos.

Na verdade as quedas, escorregões e furadas, acabaram causando lances perigosos. Para conter o ímpeto dos jogadores Dalmo Bozzano distribuiu sete cartões amarelos.



"Eu tinha razão. O jogo transcorreu normalmente"

Independente de qualquer resultado, o Operário de Mafra garantiu ontem ao empatar sem abertura de contagem com o Juventus de Jaraguá do Sul, sua inclusão na CHAVE H, dos vencedores. Ele tem 12 pontos contra 10 do Avaí e do Juventus (JS) e em caso de empate, será favorecido pelo primeiro critério do artigo 11 referente ao capítulo III que diz: "No caso de igualdade de pontos entre uma ou mais associações, considerar-se-á, para fins de desempate, o seguinte critério: a) maior número de vitórias na chave em que ocorrer o empate. "E como o time de Mafra tem, até agora, 5 contra 3 do Avaí e Juventus, já está classificado".

# OPERÁRIO ESTÁ CLASSIFICADO

**Mafra (Correspondente)** — Mesmo com o jogo sendo suspenso cinco minutos antes do final, a torcida local foi ontem às ruas da cidade, para comemorar o empate do Operário em zero a zero, com o Juventus de Jaraguá do Sul — resultado que valeu ao time a classificação antecipada para o grupo dos vencedores, na próxima fase, já que a equipe mesmo perdendo o último compromisso terá maior número de vitórias que o próprio Juventus, e o Avaí.

A partida foi suspensa depois de uma interrupção de aproximadamente 10 minutos, causada por um tumulto entre os jogadores dos dois times. Mas o motivo da suspensão, segundo o árbitro José Carlos Bezerra — de ótima atuação, foi o estado do gramado do Pedra Amarela que, no início, ainda reunia boas condições. A confusão que se estabeleceu aos 31 minutos da etapa final, surgiu com uma falta de Nelo no goleiro Alcione, que saiu lesionado.

Neste incidente, a princípio, o juiz expulsou Nelo. Mas em seguida os reservas dos dois times entraram em campo e houve inclusive momentos de tensão, quando alguns jogadores trocaram agressões físicas. Então Bezerra expulsou também o supervisor Werner Weischuster e o goleiro re-

serva Jairo, ambos do Operário. Em consequência, o técnico Leocádio Consul foi forçado a mandar o ponta-esquerda Luis para o gol, já que Alcione saiu lesionado.

Mas em seguida a volta da normalidade, o árbitro optou pela suspensão da partida em consequência do estado do gramado pois chovia mais do que no início da tarde. Assim, o jogo terminou logo após Luis fazer sua única intervenção como goleiro, na cobrança de um tiro-de-meta. E o resultado, enfim acabou, sendo o mais justo pelo empenho dos dois times — embora comemorado apenas pela torcida do Ope-

rário, que foi ao estádio apesar da chuva e ficou sensibilizada com a saída em pranto de Osvaldo, aos 39 da etapa inicial, lesionado e querendo continuar na partida decisiva.

O Operário formou com Alcione (Luis), Marinho, Osvaldo (João Carlos), Ailton Lopes e João Stock; Menga, Nelinho e Paulo; Chiquinho, Maurício (Luis Antonio) e Luis. O Juventus de Jaraguá com Zecão, Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Lara, Moacir e Jadir; Edinei, Nelo e Tato. Arbitragem de José Carlos Bezerra, auxiliado por Ulisses Alves Xavier e Flares de Souza. A renda foi de 13 mil cruzeiros.

A partida foi suspensa depois de uma interrupção de aproximadamente 10 minutos, causada por um tumulto entre os jogadores dos dois times. Mas o motivo da suspensão, segundo o árbitro José Carlos Bezerra — de ótima atuação, foi o estado do gramado do Pedra Amarela que, no início, ainda reunia boas condições. A confusão que se estabeleceu aos 31 minutos da etapa final, surgiu com uma falta de Nelo no goleiro Alcione, que saiu lesionado.

## Apenas 26 pessoas assistiram a vitória do Juventus

Rio do Sul (Sucursal) - Apenas 26 pagantes assistiram na tarde de ontem no estádio Alfredo João Kriek a vitória do Juventus sobre o Paysandu por 2 a 1, com renda de Cr\$ 780,00.

As fortes chuvas e o péssimo estado do gramado, contribuíram bastante para que os dois times jogassem uma péssima partida, desinteressada e de fraco nível técnico.

Jair marcou para o Juventus aos 16 minutos, completando uma jogada iniciada por Valdecí e Nilton Gomes. Com a vantagem, o time local, que não jogava bem, se encolheu e permitiu que o Paysandu, aos 37 empatasse através de Angiolette, numa falha de Pedrão.

Na fase final, o jogo caiu ainda mais de produção, com as duas equipes satisfeitas com o resultado. Mas aos 38 minutos num lançamento de Saulo em que a defesa do Paysandu parou reclamando impedimento, Valdecí marcou o gol que seria o da vitória.

Celso Bozzano foi o juiz, auxiliado por Valneide; Carvalho e Luiz Izidro de Oliveira e os dois times jogaram assim: Juventus - Firmino; Saulo, Pedrão, Valdir e Leo; Carlinhos, Arnaldo e Pedro Paulo (Baio); Jair, Valdecí e Nilton Gomes. Paysandu: Alemão; Marinho, Gerson, Boeing e Danilo; Carlos Alberto, Mario e Betinho; Galego, Angiolette e Elias (Bilo).

## Pancadaria, expulsões e fraca arbitragem de Roldão em Blumenau

**Blumenau (Sucursal)** — A partida estava empatada em um a um, isto aos 30 minutos da fase final, quando houve o lance que originou o grande tumulto na partida. Sony sofreu falta, e deitado no chão, foi agredido violentamente por Messias. Em seguida, Toninho devolveu o pontapé, originando daí uma briga generalizada, envolvendo até os reservas dos dois times. Depois de alguns minutos, com a presença de 20 policiais, o tumulto foi contornado e o jogo teve prosseguimento com o confuso árbitro Roldão Borja expulsando apenas Toninho e Messias.

Após a paralização de 10 minutos, a partida transcorreu normalmente, com o Palmeiras conseguindo marcar o gol, que seria o da vitória, somente aos 46 minutos, nos descontos.

### O JOGO

Com muita pancadaria, agressões e erros de arbitragem, a partida, que terminou com a vitória do Palmeiras por 2 a 1, na tarde de ontem no estádio Aderbal Ramos da Silva, totalmente alagado e sem as mínimas condições, até que teve o primeiro tempo normal, apesar dos chutes para os lados.

No segundo tempo, Roldão Borja, ontem um fraco juiz, não conseguiu controlar mais a partida. Os jogadores não visavam mais a bola e trocavam com insistência pontapés, sob a complacência do juiz. Aos 11 minutos, Careca aproveitou o rebote de Carlinhos e marcou o primeiro gol. Daí em diante, o Marcílio procurou catimbar o jogo, irritando os jogadores do Palmeiras. O empate aconteceu aos 30, através de Bráulio. O gol da vitória surgiu aos 46 minutos através de Parazinho. Antes Careca, depois de atingir Roldão com um chute, foi expulso. Renda de 11 mil cruzeiros e os dois times jogaram assim: Palmeiras — Ladel; Toninho, Carlinhos, Jaico e Carlos Roberto; Sony, Caio e Moacir; Zuza, Bráulio e Parazinho. Marcílio - Benício; Aldo, Nico, Messias e Carlinhos; Caco, Edson e Careca; Serginho, Dirmael (Dirceu) e Alcir.

## Joinville empata com a Chapecoense com o campo totalmente alagado

**Joinville (Sucursal)** - Na disputa da última partida nesta fase, Joinville e Chapecoense não saíram, de um estafante empate de 0 x 0 ontem no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. A chuva persistente que afastou um grande número de torcedores e praticamente alagou o campo não sensibilizou o árbitro Alan Giovanni da Silva a cancelar o jogo e, mesmo depois de uma rápida vitória do gramado pouco antes do início, entendeu que seria possível a sua realização.

Com um sistema de drenagem pouco eficiente o gramado ficou praticamente inundado, mas Joinville e Chapecoense entraram com bastante vontade, assistidos por um público que até surpreendeu com a renda de 46 mil e 880 cruzeiros. E foi um jogo de duas etapas bem distintas. Na primeira o Joinville praticamente comandou as ações com toques rápidos que sempre resultaram em boas jogadas de área. Na segunda fase a Chapecoense veio mais decidida e dominou mais o meio de campo, criando-se a partir dali boas jogadas de gol.

E mesmo dominando bem o primeiro tempo foi somente aos 41 minutos que o Joinville teve sua real chance de gol nos pés do ponta esquerda Veiga. Depois de uma cobrança de falta a bola sobrou no bico da pequena área e Veiga, livre, chutou rente ao ângulo oposto. Na segunda fase, sem modificações, a Chapecoense voltou melhor orientada pelo treinador Crespo, defendendo-se melhor e prendendo mais a bola no setor ofensivo.

Enquanto seu adversário se preocupava demasiadamente em tocar a bola num gramado totalmente encharcado, a Chapecoense partia para frente em toques rápidos do meio de campo para as extremas e comando de ataque. Aos 14 minutos, por exemplo, Jorge aparou um cruzamento da esquerda de cabeça forçando Bosse a uma excelente defesa. Mas, diante das condições adversas com a chuva ininterrupta inundando cada vez mais o campo, e os jogadores bastante cansados, a partir dos 25 minutos finais a partida virou uma verdadeira pelada com correria e chutes dos dois lados. O único incidente ocorreu aos 34 minutos quando



Néia foi revidar uma cotovelada de Zé Carlos e foi expulso.

o central da Chapecoense Zé Carlos deu uma violenta cotovelada em Néia que cercava o goleiro Luiz Carlos. O juiz viu e expulsou ambos. Néia, antes de sair aplaudido, tentou agredir Zé Carlos por trás, sem sucesso. As duas equipes jogaram assim: Joinville com Raul Bosse; João Carlos, Ditão, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz (Neia), Balduino e Sidney; Britinho, Zé Amaro e Veiga (Joel). Chapecoense com Luiz Carlos; Cosme, Zé Carlos e Eloi e Vitor Ivo; Janga, Barbieri e Sérgio Santos; Britinho, Jorge e Nanau. Juiz: Alan Giovanni, auxiliado por Dirsey da Cunha Estácio e Pedro Paulo Souza.

ESTADUAL/CHAVE D

# CHANCES MAIORES SÃO DO INTER

A chuva de ontem foi motivo para a transferência das duas partidas programadas pela Chave D — que apontariam o terceiro clube classificado para o hexagonal final do campeonato catarinense. Os jogos serão disputados esta noite, a partir das 21 horas, no estádio Vidal Ramos, em Lages, entre Internacional e Figueirense, e no estádio Oscar Rodrigues da Nova, em Joaçaba, entre Joaçaba e Criciúma.

A classificação é mais acessível ao Internacional, que por pontos ganhos leva vantagem, já que tem seis, contra cinco de Joaçaba e Criciúma (já classificado na primeira fase para o hexagonal), e quatro do Figueirense. Uma vitória por qualquer resultado garante a vaga, enquanto o empate dá margem à classificação do Joaçaba, se vencer ao Criciúma e conseguir vantagem no número de gols feitos — o

segundo critério para desempate, já que o primeiro, número de vitórias, também ficaria igualado, duas para cada um dos times.

O Figueirense, porém, também alimenta a esperança de se classificar, e para isso depende de uma vitória sobre o Internacional e de uma derrota do Joaçaba — ou de um empate neste jogo.

Para saber das chances de cada time é

importante observar, além da classificação por pontos, então, o número de vitórias, o número de gols feitos e gols sofridos. E a situação é a seguinte: Internacional tem duas vitórias, fez 4 gols e sofreu 2. Joaçaba tem uma vitória, fez 3 gols e sofreu apenas um. O Figueirense tem uma vitória, fez 3 gols e sofreu 7. O Criciúma, livre de qualquer responsabilidade, tem uma vitória, fez 4 gols e sofreu também 4 gols.

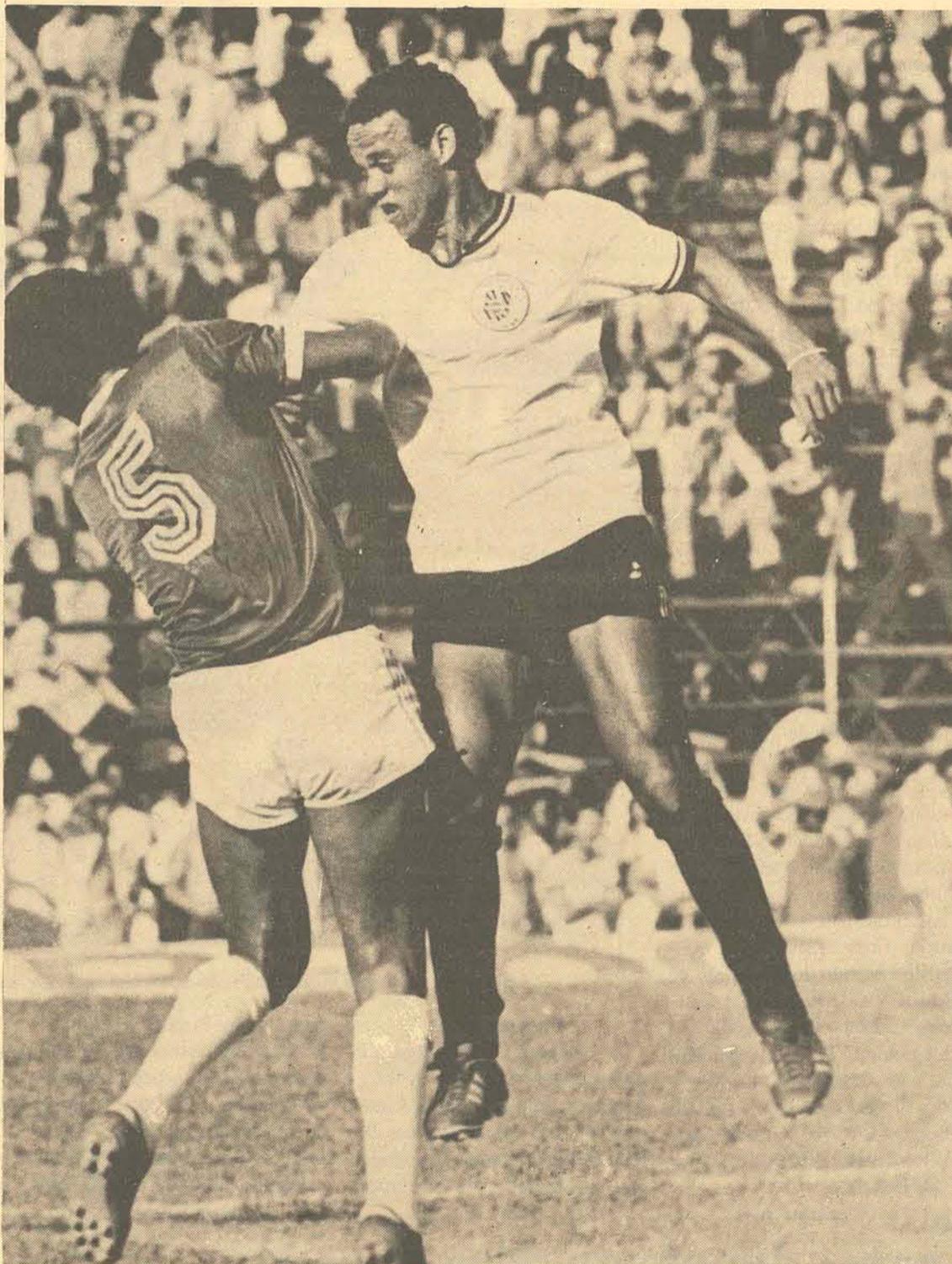
## Não houve acerto para o jogo ser realizado na quinta

O técnico Lauro Búrigo já estava dando a preleção aos jogadores do Figueirense, ontem pela manhã, em Lages, quando o presidente da Liga Serrana, Nilson Fiuzza de Carvalho chegou ao hotel onde se hospedava a delegação para comunicar o adiamento da partida com o Internacional. Em poucos minutos o jogo ficou oficialmente suspenso, com a formulação de um protocolo assinado pelo presidente do Internacional, Osvaldo Dagostin, e pelo gerente e chefe da delegação do Figueirense, Claudio Wagner.

Depois ficou a dúvida quanto a data da realização da partida, que só foi confirmada para esta noite durante a tarde. Isto porque o Figueirense propunha jogar na quinta-feira, mas os dirigentes do Inter queriam confirmar o jogo para esta noite, alegando que em sete de setembro o time já tem programado um amistoso em Chapecó, com cota fixa estabelecida em 22 mil cruzeiros. O presidente Dagostin também explicava que seu clube não poderia sofrer este prejuízo e ainda custear uma nova viagem do Figueirense à Lages, orçada em 17 mil cruzeiros - entre transporte e hospedagem.

No final, porém, foi o Figueirense quem sofreu prejuízos com a transferência, pois a delegação fica hospedada mais um dia no Hotel Presidente e o clube não tem qualquer participação na renda do jogo de ontem - conforme o regulamento do campeonato. O outro ponto negativo da transferência era observado ontem pelo técnico, que notava em seus jogadores a inconformidade pelo fato de ficarem mais um dia retidos em concentração e sem treinar, pois ontem o grupo não encontrou um local apropriado para se exercitar.

Mas Lauro Búrigo, mesmo as-



Sebinho será o ponteiro esquerdo do Figueirense em Lages.

sim, guardava um certo otimismo com relação a pequena chance que seu time ainda tem para atingir a classificação ao hexagonal. Um otimismo, no entanto, contrastante com o dos torcedores do Internacional, que ontem não cansaram de desfilar pelas principais avenidas da cidade, com bandeiras e foguetório incessante. Aliás, este clima festivo é esperado nas arquibancadas do estádio na noite de hoje, e pelo Internacional é tido como uma vantagem extra durante o jogo.

A partida começa às 21 horas, com arbitragem de José Melo, auxiliado por Raulino Ferrari e Daurico Rosa. O Figueirense está escalado com Beto, Djalma, Paulo Roberto, Casagrande e Zé Maria; Beto Careca, Newton Braga e Mosca; Gilberto, Flexa e Sebinho. O Internacional com, Luis Fernando, Ivan, Nivaldo ou Amaral, Eduardo e Clademir; Silveira, Bim e Jones; Tonho, Jorge Guilherme e Vacaria.

Em Joaçaba, o jogo programado para ontem à tarde também acabou sendo transferido para esta noite pelo mau estado do campo do estádio Oscar Rodrigues da Nova. A partida começa às 21 horas com arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado por Arlindo de Oliveira e Oscar Schmitz. O Joaçaba está escalado com Jurandir, Lívio, Valmir Baiano e Sidney; Betico, Edson e Paulo Roberto; Tonho, Nico e Adeli. O Criciúma está escalado com Catito, Otávio, Pontes, Veneza e Bruno Adair, Luizinho e Taquito; Paulo Borges, Laerte e Dirceu.

### TABELA

CHAVE D								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Internacional	5	2	2	1	6	4	2	2
2.º - Criciúma	5	1	3	1	5	4	4	0
Joaçaba	5	1	3	1	5	3	1	2
4.º Figueirense	5	1	2	2	4	3	7	-4

CHAVE E								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Joinville	6	3	3	0	9	3	0	3
2.º - Palmeiras	6	2	2	2	6	3	3	0
3.º - Chapecoense	6	1	3	2	5	1	2	-1

CHAVE F								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Operário	9	5	2	2	12	12	7	5
2.º - Avai	9	3	4	2	10	9	7	2
Juventus (JS)	9	3	4	2	10	7	6	1
4.º - Carlos Renaux	9	2	5	2	9	10	8	2
5.º - Juventus (RS)	9	3	2	4	8	11	14	-3
6.º - Paysandu	9	1	3	5	5	5	12	-7

ARTILHEIROS

- 1.º - Chiquinho (Op), Nelo (Ju-JS) e Bráulio (Pal) .....11
- 4.º - Ademir (Cri) .....10
- 5.º - Tonho (Inter) .....9
- 6.º - Dirceu e Laerte (Cri) .....8

#### PRÓXIMOS JOGOS

HOJE - Internacional x Figueirense e Joaçaba x Criciúma.  
 QUARTA - Avai x Operário no Orlando Scarpelli; Juventus (JS) x Juventus (RS). QUINTA - Paysandu x Carlos Renaux, às 15h30m.

#### CLASSIFICAÇÃO

A CHAVE H, que classificará mais dois clubes para o hexagonal final, será formada pelo Operário, Caçadoreense e mais 4 times da D e os 4 da E. A CHAVE I, que classificará o último time para as finais, será formado pelos 5 clubes restantes da F, ou sejam: Avai, Paysandu, Carlos Renaux e os dois Juventus, de Jaraguá e Rio do Sul. Já tem vagas asseguradas para o hexagonal: Criciúma e Joinville. A outra vaga será decidida esta noite entre Inter, Joaçaba e Figueirense.

CICLISMO

# UM SHOW DE DELLA GIUSTINA NA PROVA INDEPENDÊNCIA EM BLUMENAU

A Prova Independência realizada ontem em Blumenau, como a Sétima Etapa do Campeonato de Ciclismo, apontou os Campeões Catarinenses de 1978 da modalidade de resistência.

A competição foi do tipo "australiana", modalidade em que a cada volta é eliminado o último corredor. Por isso é uma prova intensamente disputada, sendo considerada uma das mais bonitas do ciclismo. Evitando a desclassificação, os ciclistas disputam cada volta com o esforço que dispõem numa final. Foi disputada na Alameda Rio Branco e ruas circunvizinhas, num circuito de cerca de 1800 metros, com presença de bom público.

As 9 horas da manhã, mesmo com chuva (pois a Federação Catarinense de Ciclismo realiza as provas com qualquer tempo, segundo orientação do seu presidente), foi dada a largada para a categoria júnior, com 21 participantes, sendo percorridas 15 voltas num total de 27 km. Em seguida largaram juntas a 1.ª e a 2.ª categorias, sendo disputadas por 25 ciclistas numa distância de 45 km (25 voltas).

**SHOW DE DELLA**

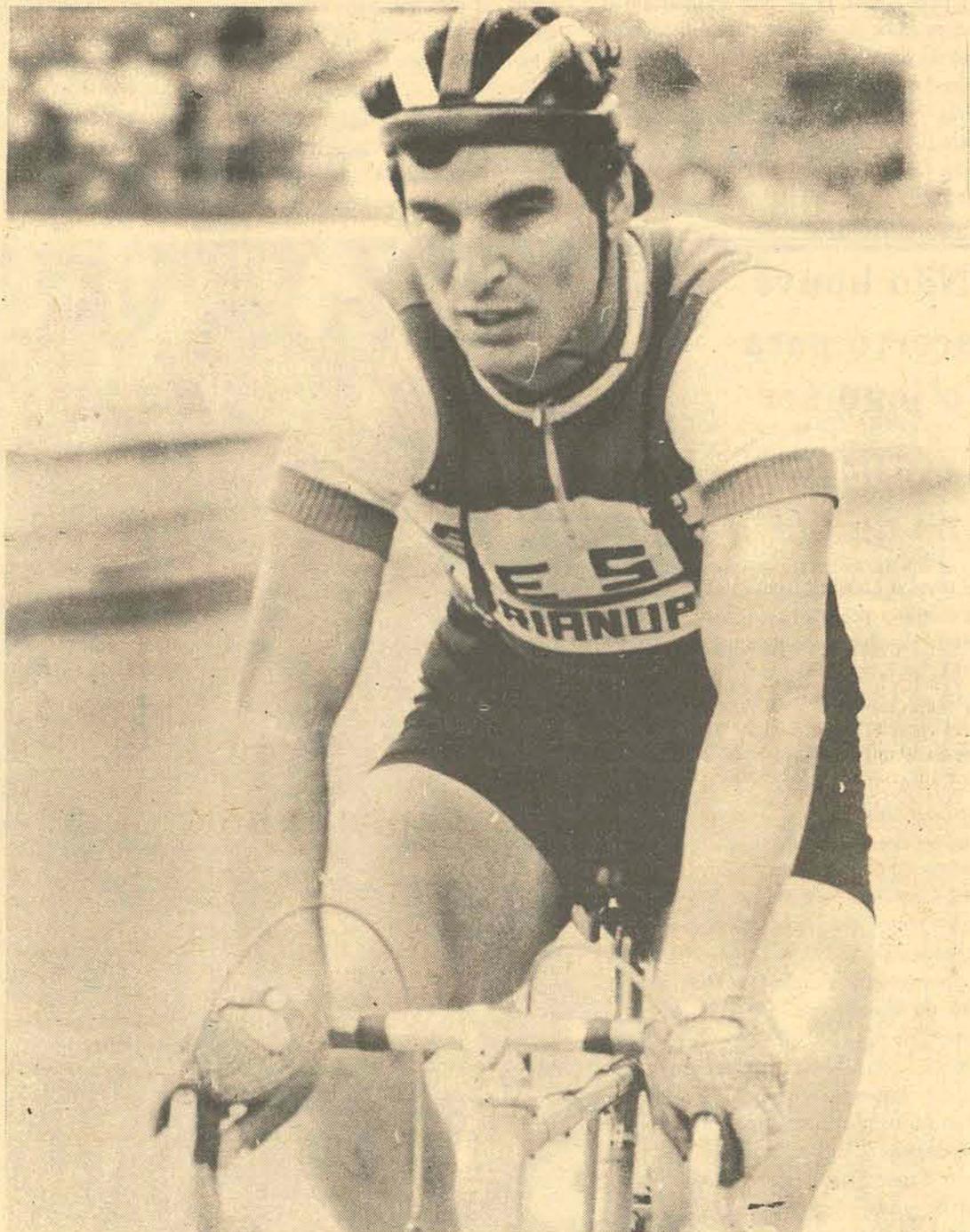
Acabando de chegar de Portugal, onde correu com a camisa da Caloi a 40a. Volta de Portugal numa distância de 2.000 km em 13 etapas, e da Alemanha, onde envergou a camisa da Seleção Brasileira no Campeonato Mundial, Della Giustina correu sábado os Jogos Regionais em Criciúma, quando sofreu um acidente juntamente com Afonso Ramos, e ontem compareceu a Blumenau para cumprir mais uma etapa no Campeonato. Mostrando um excelente preparo técnico e físico, muita garra e dedicação, Della Giustina brindou o público presente com um verdadeiro "show". Soltou-se do pe-

lotão numa velocidade extraordinária e, num ritmo incessante e simplesmente espetacular, cumpriu isolado as 25 voltas. O público compreendeu a brilhante atuação e saudou o corredor com uma acalorada salva de palmas quando cruzava a linha de chegada.

Della Giustina, que já vinha liderando a modalidade de resistência, conquistou com essa vitória o título de Campeão de Resistência de 1978 da 1.ª Categoria. Em 2.º lugar na corrida chegou Franco Sala, após uma corrida de grande eficiência. Após cumpridas algumas provas, Franco conseguiu fugir do pelotão acompanhado de Sílvio Emerson (BESC). Mantiveram também um ritmo forte e constante, enriquecendo a beleza da competição. Franco Sala, com essa colocação, classificou-se em 2.º na cômputo final da modalidade de montanha. O 3.º lugar da prova ficou com Geraldo Bandoch, da TIGRE, mas o 3.º lugar na classificação geral ficou com Afonso Ramos (BESC).

**IVAN HUBERT**

A 2.ª Categoria vem sendo acirradamente disputada. Vitorino Prando (JOACABA), que lidera o Ranking de 1978 e a modalidade de montanha, nas provas de resistência vem sendo sistematicamente batido pelos atletas do BESC — Ivan, Silvinho ou Souza. Ivan Hubert (BESC), que vinha liderando a modalidade de resistência, não foi bem em Blumenau, mas mesmo assim conquistou o título de "Campeão de Resistência de 1978 da 2.ª Categoria". Silvinho Emerson (BESC), que ganhou a Prova Independência, não conseguiu somar pontos para superar Ivan. O 2.º lugar em Blumenau foi conquistado por Ailton Souza (BESC) e o 3.º por Ivan Hubert.



Apesar do acidente sofrido sábado em Criciúma, Della Giustina correu bem ontem

**PIZOLATTI**

A Categoria Júnior disputou uma corrida admirável. A safra de novos pedais de Santa Catarina tem sido apontada pelos dirigentes da FCC com o resultado mais auspicioso desta tempo-

rada. João Pizolatti (POMERODE) confirmou o seu elevado nível técnico, vencendo sem deixar dúvidas a Categoria Júnior e conquistando o título de "Campeão de Resistência de 1978 da Categoria Júnior", levando para

Pomerode um honroso título que premia um trabalho sério e dedicado da sua Comissão Municipal de Esportes. O 2.º e 3.º lugares da Prova Independência foram conseguidos por Airton (BESC) e Rud Ferreira (ELETROSUL).

**XADREZ/MUNDIAL**

## Um novo empate, depois de 64 jogadas

Baguio, Filipinas - O desafiante Viktor Korchnoi e o campeão mundial Anatoly Karpov empataram, ontem, em sua décima oitava partida do XIII Torneio disputando o título máximo do xadrez.

Korchnoi aceitou o oferecimento do empate pelo seu adversário depois de 64 jogadas de uma variante da defesa Pirc.

"Sabíamos que terminaria empatada, embora Victor tivesse enfrentado algumas dificuldades nas primeiras etapas da partida", disse o grande mestre argentino Oscar Panno, pouco depois da

conclusão, do jogo, que fora adiado, sábado após cinco horas.

O desafiante, de 27 anos, que na semana passada ameaçou abandonar o torneio, com uma dotação em prêmios de 550 mil dólares, tinha suas peças, as negras, em posição delicada ao reiniciar-se a partida.

Os dois jogadores dispunham do mesmo número de peças: cada qual possuía quatro peões, um bispo de uma torre, porém Karpov levava uma ligeira vantagem no tabuleiro, disposição essa que a maioria dos observadores considerava o ideal para lhe assegurar a quinta das seis vitórias que

necessita para vencer a série de manter o título.

Korchnoi dedicou algum tempo a melhorar a posição de suas peças e o conseguiu depois de uma troca de peões na jogada de número 50.

"Karpov perdeu pelo menos duas oportunidades de vencer", disse o grande mestre internacional Harry Golombek.

"Poderia ter tomado os outros peões de Korchnoi e manter ainda sua vantagem", acrescentou. Após troca de peões, Korchnoi levou uma dessas peças até a sétima casa. Pouco depois, Karpov lhe ofereceu o empate e

Korchnoi aceitou com uma inclinação de cabeça. Foi a décimo-oitava partida da série, que será concluída quando um dos jogadores conseguir seis vitórias.

Horas antes do começo da partida de ontem, Korchnoi recebeu um telegrama que dizia em francês "estamos com você, de todo o coração".

O telegrama era assinado pelo dramaturgo irlandês Samuel Beckett, o novelista e filósofo francês Jean Sartre, o dramaturgo espanhol Fernando Arrabal e pelo dramaturgo romeno radicado na França Eugene Ionesco.

Branças	Negras
Karpov	Korchnoi
41. B3D	T2B
42. B2R	T2T
43. B3B	T2B
44. T4B	T2T
45. T4C	T2R
46. R2B	B2D
47. R3C	B1R
48. R2B	B2D
49. R3R	P5R
50. BXP	RXP
51. R2B	R4C
52. B2B	T4R
53. BXPT	BXB
54. TXB	TXP
55. R3R	T4C
56. P4CD	T4R (xeque)
57. R4D	R5B
58. T8T	P4C
59. T8BD	T5R (xeque)
60. R5D	T4R (xeque)
61. R6B	P5C
62. TXP	P6C
63. R6C	P7C
64. T1B	R6B
(empate)	

## No Rio, uma rodada de muitos gols

Rio - Diante do campo duro e dos fortes ventos o Fluminense não pode mostrar ontem o jogo de participação coletiva que seu técnico pretendia. Foi preciso a habilidade individual de Zezé, a combatividade de Doval e a categoria de Marinho para que a equipe chegasse aos 4 a 0 sobre a Portuguesa, na Ilha do Governador, numa partida que não atraiu nem cinco mil torcedores ao estádio.

Ao invés de um esquema a holandesa, como anunciara na véspera Paulo Emílio, o Fluminense foi mais um time de características tradicionais: sem trocas de posições, com os laterais apoiando cautelosamente, zagueiros quase fixos — regra só alterada por ocasionais avanços de Edinho — e de pontas abertos — embora Roberzinho não se adapte muito bem a função — cruzando para um centro diante da área.

Depois de observar com sorrisos os aplausos da torcida para Nunes e Fumanchu, que entraram no campo antes da partida começar, os dirigentes do Fluminense tiveram de esperar bom tempo para ver o primeiro gol. O meio campo demorou 30 minutos para estabelecer uma superioridade sobre o da Portuguesa, e as melhores jogadas ofensivas só começaram a surgir quando Edinho já se lançava ao ataque precipitadamente, tentando jogadas individuais.

Uma bela jogada de Zezé pela ponta, entretanto, poupou ao zagueiro a preocupação de fazer gols. Como tinha feito várias vezes, Zezé driblou o lateral, foi a linha de fundo, esperou a entrada de Marinho na corrida e então cruzou. Mas Marinho errou a bola e foi Doval quem se lançando entre os zagueiros, cabeceou no canto esquerdo, fazendo 1 a 0.

Os zagueiros voltaram a se plantar na área, Pintinho também não subia muito e os gols ficaram por conta da habilidade individual.

No segundo tempo, aos oito minutos, Marinho conseguiu dar um toque para a área encontrando Doval completamente livre. O atacante pode escolher o canto antes de chutar forte para marcar 2 a 0. Após o gol a Portuguesa só procurou sustentar o placar. Diminuíram os lances de área, mas aos 20 minutos Marinho acertou de longe um chute potente e de efeito no canto do gol e fez 3 a 0. Oito minutos depois, em outra jogada individual, Marinho quase sem ângulo chutou novamente com violência e completou a goleada.

Outros jogos: Flamengo 6 x 0 São Cristóvão; Bangu 0 x 2 Botafogo; América 2 x 0 Bonsucesso; Madureira 2 x 0 Campo Grande.

## Conflitos e surpresas no campeonato paulista

São Paulo - Conflitos entré as torcidas da Ponte Preta e do Santos marcaram ontem em Campinas, no estádio Moisés Lucarelli, o empate entre as duas equipes por 2 gols. A polícia foi insuficiente para conter os torcedores mais exaltados, que brigaram durante quase 10 minutos. As duas equipes continuam invictas no certame e proporcionaram a melhor arrecadação da quinta rodada do campeonato paulista: Cr\$ 868 mil 480, para um público pagante de 30 mil 568 pessoas.

Mas a surpresa da rodada foi a derrota do campeão brasileiro, o Guarani, para o XV de Novembro de Piracicaba, nesta cidade, por 2 a 1. A equipe campineira perdeu uma invencibilidade de 22 partidas (18 vitórias e 4 empates). Em Jaú, com dificuldade o Corinthians ganhou por 1 a zero. Na capital, o São Paulo venceu o Botafogo por 2 a 1.

Em Franca, o Francana empatou em um gol com o Palmeiras (gols de Toninho Vanusa e Alcindo) e a renda atingiu a Cr\$ 608 mil 390 (21 mil 732 pagantes). No Canindé, pela manhã, a Portuguesa de Desportos empatou sem gols com o América, com renda de Cr\$ 207 mil 860 (7 mil 864 pagantes). Em Marília, o time local perdeu para o Noroeste, por 1 a zero, gol de Mococa, com renda de Cr\$ 194 mil 255 (6 mil 211 pagantes); em Ribeirão Preto, Comercial 3 x 1 Juventus, renda de Cr\$ 110 mil 550 (3 mil 834 pagantes); Araraquara Ferroviária 0 x 0 Portuguesa Santista, renda de Cr\$ 61 mil 330 e público de 1 mil 315 pessoas; e em Sorocaba, São Bento 0 x 0 Paulista, renda de Cr\$ 98 mil 950 (público de 3 mil 629 pagantes).

O São Paulo é a equipe que somou maior número de pontos no certame, com 7 pontos. O líder da Chave A é o Santos, com 6 pontos; Chave B — São Paulo — 7 pontos. C — Guarani — 6 pontos e D — XV de Novembro de Jaú 4 (pontos). O certame prossegue no meio da semana.

A rodada de ontem rendeu Cr\$ 3 milhões 400 mil, com 120 mil pagantes e 13 mil menores que entraram sem pagar. O artilheiro do certame ainda é Careca, com 5 gols.

## Dupla Grenal cumpre tabela

Porto Alegre — Em partidas que só serviram para o cumprimento da tabela, Grêmio e Internacional venceram seus adversários (Estrela e Novo Hamburgo, respectivamente), na tarde de ontem, em mais uma rodada do Campeonato Gaúcho, primeira fase.

No estádio Olímpico, o Grêmio não teve maiores dificuldades em fazer 3 a 0 contra o fraco time do Estrela. Durante os 90 minutos, o Grêmio dominou completamente seu adversário e só não aplicou uma goleada maior porque jogou sem forçar muito o ritmo. Além da superioridade técnica, o time de Telê Santana foi favorecido pela marcação do primeiro gol logo aos dois minutos através de André, com o Estrela ficando confuso em campo.

Mas, apesar de toda a superioridade em campo, o segundo gol do Grêmio só foi marcado aos oito minutos do segundo tempo, quando Tarciso bateu com perfeição uma falta de fora da área. André aos 39, encerrou o marcador. O Estrela ainda teve chance de marcar, mas o ponteiro Passos perdeu um pênalti chutado para fora. Eurico e Passos foram expulsos de campo por jogo violento.

As equipes formaram assim: Grêmio — Corbo; Eurico, Cassia, Vicente e Ladinho; Vitor Hugo, Iura e Renato Sá (Leandro); Tarciso, André e Jurandir. Estrela — Everton; Foguinho, Leocir, Tadeu e Da Costa; Juarez, Ederson e Silva; Alberi, Norberto e Passos. O Juiz foi Roque José Gallas e a renda somou Cr\$ 133 mil 455 com 5 mil 303 pagantes.

No estádio Santa Rosa, em Novo Hamburgo, a 44 km de Porto Alegre, o Inter venceu ao Novo Hamburgo pelo escore mínimo, graças a um gol marcado por Valdomiro, aos 25 minutos do segundo tempo, na cobrança de uma falta.

Mesmo jogando sempre no ataque, o Inter encontrou um Novo Hamburgo bem armado em sua defesa, ocupando os espaços do campo e dificultando as tentativas de penetração do ataque do Inter. Batista voltou a jogar na meia cancha, ao lado de Caçapava e Falcão, com Jair mais a frente, numa tentativa do treinador Cláudio Duarte em formar um meio de campo com quatro jogadores.

Mas a boa marcação da defesa do Novo Hamburgo forçou o técnico do Inter a tirar Caçapava de campo, fazendo entrar Peri pela ponta esquerda, quando o Inter ganhou mais objetividade no ataque.

As equipes: Inter — Gasperin; João Carlos, Paulo Marcos, Beliato e Jorge Tabajara; Caçapava (Peri), Batista e Falcão; Valdomiro, Bill e Jair. Novo Hamburgo — Ademir Maria; Pedro, Altair, Antonio Carlos e Túlio; Caçapava, Cláudio e Loivo; Inácio, Fernando e Birinha. O Juiz foi Zeno Escobar Barbosa e a renda não foi fornecida.

## Atlético MG já é líder

Belo Horizonte — A goleada do Atlético sobre o Valério ontem a tarde no Mineirão por 4x0, na abertura do campeonato mineiro, deixou-o na liderança isolada do certame. Confirmado seu favoritismo, ao lado do Cruzeiro, a equipe dirigida por Musula teve a partida inteiramente a seu favor, só não fazendo mais gols porque os jogadores preferiram se poupar para o amistoso de terça-feira contra o Guarani de Campinas, campeão brasileiro, no Mineirão.

Na preliminar, o América atacou o tempo todo, mas não conseguiu vencer o Vila Nova, empatando de 0x0. Nos outros jogos, o empate também prevaleceu. Em Uberaba, a equipe local não saiu do 0x0 com o Caldense, enquanto o Guarani, em Divinópolis, empatou de 2x2 com o Ara-

guari. A renda da rodada dupla atingiu a Cr\$ 473 mil 940, com 14 mil 590 pagantes. As equipes — preliminar — América: Hélio, Celso Augusto, Luciano, Marco Antoni, Vanderlei, Ananias, Isabelito, Ramirez, (Nei) e Maneca (Fernando Roberto), Geraldo, Caio Cambalhota e Reis. Vila Nova — Helinho, Alvimar, Bosco, Dias e Toninho Braga, Sauva, Pirulito e Carlinhos (Zu), Ronaldo, Marquinhos e Faisca. O juiz foi Hélio Cosso.

Atlético — Sérgio, Alves, Modesto (Silvestre), Márcio e Romero, Toninho Cerezo, (Gerald) Danival, Paulo Isidoro, Marinho, Marcinho e Ziza.

Valério Doce — Careca, Dirceu, Ilacir, Luis Antonio (Wagner) Oliveira, Carlinhos e Rogério, Luis Alberto (Gaúcho), Savio, Cacildo e Moacir.

## Substituto de Nunes já marcou cinco gols

Recife - Os muitos gols não aconteceram, mas, por outro lado, a torcida do Santa Cruz ficou satisfeita com o centro-avante Neinha, substituto de Nunes - que em dois jogos conseguiu marcar cinco gols, assumindo a artilharia do campeonato, que ontem prosseguiu com quatro partidas.

No Arruda, o Santa Cruz levou um susto quando demorou a marcar contra o América, que acabou perdendo de 2 a 0, gols de Neinha, aos 17 e 35 minutos da segunda fase. A arbitragem foi de Gilson Cordeiro e a renda somou

Cr\$ 49 mil 225, para 2 mil 790 pagantes.

O Santa Cruz venceu com Joel Mendes, Carlos Barbosa, Paranhos, Alfredo e Pedrinho; Givanildo, Carlos Roberto e Betinho (Almir) Jadir. Neinha e Joãozinho. América perdeu com Batista, Nilo, Alexandre Emerson e Claudio; Givaldo, Alvaro e Eduardo; Paulo, Almir e Birino. Nos aflitos o Náutico não precisou correr muito para derrotar o central, de Caruaru, por 2 a 0. Outros resultados de ontem: Ferroviário 1 x 1 Santo Amaro e Ibis 1 x 1 Esporte Caruaru.

### LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 406

1	X	2	D	T
1	XV Nov. Jaú/SP	Corinthians/SP	X	1 0 1
2	X S. Paulo/SP	Botafogo/SP		2 2 1
3	Ponte Preta/SP	Santos/SP		3 2 2
4	Franca/SP	Palmeiras/SP		4 1 1
5	P. Desportos/SP	América/SP		5 0 0
6	XV Nov. Pir./SP	Guarani/SP		6 2 1
7	Fortaleza/CE	Ferroviário/CE	X	7 1 2
8	C S A /AL	C R B /AL	X	8 0 1
9	X Nacional/AM	Fast Clube/AM		9 1 0
10	River/PI	Piauí/PI	X	10 0 1
11	X Colorado/PR	Iguaçu/PR		11 4 0
12	Maringá/PR	Londrina/PR	X	12 0 1
13	Atlético/PR	Coritiba/PR	X	13 0 1

MAROMBAS BERNARDONI S/A. IND. E COM.  
CGC 83.751.065/0001-04  
CURITIBANOS - S.C.  
INS. EST. 250.149.877  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da empresa, à Rua Cel. Albuquerque, 205, na cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no dia 23 de setembro de 1978, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Re-ratificação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 31.05.78. CURITIBANOS, 29 de agosto de 1978.  
ALDO SBRAVATT - Diretor - NELSON SBRAVATI - Diretor

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

# Vestibular Simulado

## O ESTADO / BARRIGA VERDE

### PORTUGUÊS

#### CONTINHO

Paulo Mendes Campos

- 1 Era uma vez um menino triste, magro  
2 e barrigudinho, do sertão de Pernambuco. Na  
3 soalheira danada de meio-dia, ele estava senta-  
4 do na poeira do caminho, imaginando bobagem,  
5 quando passou um gordo vigário a cavalo:  
6 — Você aí, menino, para onde vai essa estrada?  
7 — Ela não vai não: nós é que vamos nela.  
8 — Engraçadinho duma figa! Como você se chama?  
9 — Eu não me chamo não, os outros é que me  
10 chamam de Zé.

As questões de 1 a 8 serão respondidas pelo texto acima.

1. O sujeito da 1.ª oração (linha 1 e 2) é:

- a) um menino triste  
b) menino  
c) sujeito indeterminado  
d) uma vez um menino triste  
e) oração sem sujeito

2. Na linha 5, a palavra **vigário** é:

- a) objeto direto  
b) adjunto adnominal  
c) sujeito do verbo passar  
d) objeto indireto  
e) sujeito do verbo imaginar

3. O verbo **ir** na linha 6 é:

- a) intransitivo  
b) transitivo direto  
c) transitivo indireto  
d) verbo de ligação  
e) verbo impessoal

Nas questões de 4 a 8 responda pela chave abaixo:

- a) Sujeito  
b) Objeto Indireto  
c) Objeto Direto  
d) Adjunto Adnominal  
e) Predicado Verbal

4. **os outros** é que me chamam de Zé.  
5. quando passou um **gordo** vigário a cavalo.  
6. imaginando **bobagem**  
7. os outros é que **me** chamam de Zé  
8. Como você **se chama**?

#### MORTE E VIDA SEVERINA

João Cabral de Melo Neto

- 1 Essa cova em que estás  
2 com palmas medida,  
3 é a conta menor  
4 que tiraste em vida.  
5 É de bom tamanho,  
6 nem largo nem fundo,  
7 é a parte que te cabe  
8 deste latifúndio.

As questões de 9 a 12 devem ser respondidas pelo texto acima, e pela chave:

- a) se estiver correta I  
b) se estiverem corretas I e II  
c) se estiver correta III  
d) se todas estiverem corretas  
e) se nenhuma estiver correta

9. I - O verbo "estar" (linha 1) é irregular  
II - O superlativo sintético de "bom" (linha 5) é bonzíssimo  
III - O adjetivo "largo" (linha 6) é biforme
10. I - Em "tiraste" (linha 4) temos desinência número-pessoal.

- II - "de bom tamanho" (linha 5) é predicativo.  
III - O sujeito de "cabe" (linha 7) é tu.

11. I - O sujeito de "é a conta menor" (linha 3) é "essa cova".

- II - "Essa" (linha 1) é adjunto adnominal  
III - Em "estás" (linha 1) temos desinência número-pessoal

12. I - "menor" (linha 3) é superlativo relativo de superioridade

- II - "Latifúndio" (linha 8) e latifundiário são palavras cognatas.  
III - "te" (linha 7) é objeto indireto

#### TEXTO DE FERREIRA GULAR

- 1 Não te aconselho o amor. O amor  
2 é fácil e triste, Não se ama  
3 no amor, senão  
4 o seu próximo findar.  
5 Eis o que somos: o nosso  
6 tédio de ser.

As questões de 13 a 15 devem ser respondidas pelo texto acima, e pela chave:

- a) se estiverem corretas I e II  
b) se estiverem corretas I e III  
c) se estiverem corretas II e III  
d) se todas estiverem corretas  
e) se nenhuma estiver correta.

13. I - "aconselho" (linha 1) é transitivo direto

- II - "te" (linha 1) é objeto direto  
III - "fácil" (linha 2) é adjunto adnominal

14. I - O superlativo de "fácil" (linha 2) é facilímo

- II - "O amor" (linha 1) é sujeito  
III - "o" (linha 5) é pronome oblíquo

15. I - Em "aconselho" (linha 1) temos vogal temática

- II - Em "ama" (linha 2) temos tema  
III - Em "somos" (linha 5) temos desinência número-pessoal.

16. Faça as correspondências:

- I - Preso ao Medievalismo mais que ao Classicismo, sua obra tinha como objetivo principal a catequese.  
II - Grande orador do século XVII, se encaminha para os jogos de idéias e conceitos que caracterizam o difíceis barroco.

- III - Gênero poético que canta as glórias da pátria  
IV - Forma poética que traduziu os sentimentos dos arca-  
des

- V - Mais velho, guia e orientador dos poetas do Grupo Mineiro

- ( ) Padre Vieira  
( ) Cláudio Manuel da Costa  
( ) Lira  
( ) Padre Anchieta  
( ) poesia épica

- a) II - V - IV - I - III  
b) I - V - IV - II - III  
c) V - II - IV - I - III  
d) II - V - III - I - IV  
e) I - V - III - II - IV

17. Perde o lume dos olhos, pasma e treme,  
Pálida a cõr, o aspecto moribundo;  
Com mão já sem vigor, soltando o leme,  
Entre as salsas escumas desce ao fundo.  
Mas na onda do mar, que, irado, freme,  
Tornando a aparecer desde o profundo,  
— Ah! Diogo cruel! — disse com mágoa, —  
E sem mais vista ser, sorveu-se na água.

Os versos que você leu aparecem no poema Caramuru de Santa Rita Durão. O referido poema é representativo da (o):

- a) Poesia Religiosa  
b) Épico Brasileiro  
c) Poesia Satírica  
d) Conceptismo  
e) Cultismo.

18. Apenas uma das características abaixo não marcou o Romantismo:

- a) O autor tem como guia apenas os estímulos de sua individualidade.  
b) Espírito cristão, crença na alma humana, nos ideais distantes do egoísmo humano.  
c) Razão acima de tudo, filtrando o sentimento do poeta  
d) Expressão da visão pessoal e particular do indivíduo — manifestação do subjetivismo.  
e) Culto da natureza — encontrar a natureza, o exótico, as origens.

19. Basta, Senhor! De teu potente braço  
Role através dos astros e do espaço

Perdão pra os crimes meus!

Há dous mil anos eu soluço um grito. . .

Escuta o brado meu lá no infinito,

Meu Deus! Senhor, meu Deus! . . .

Você viu a parte final de Vozes d'África de Castro Alves. Das afirmativas abaixo, uma não corresponde ao poeta:

- a) Sonoridade e ritmo dos versos  
b) Excelente paisagista e lírico sensual  
c) Poesia social apaixonada e hiperbólica  
d) Poesia revolucionária, imagens grandiosas e ousadas  
e) Equilíbrio, retrata a beleza sem artificios.

20. Relacione:

I - Introdutor do Romantismo no Brasil

II - Romantismo egótico, poesia de amor e morte, dúvida, ironia e tédio.

III - Poesia de fuga, mais de inteligência que de sensibilidade — claustro, problemas cardíacos

IV - Poeta repentista e solador de violão — representa as fontes populares no Romantismo Brasileiro.

V - Indianista, poeta do amor e da nostalgia

VI - Autor de romances em que o sentimentalismo juvenil aparece dentro da ambiência brasileira.

- ( ) Joaquim Manuel de Macedo  
( ) Laurindo Rabelo  
( ) Gonçalves de Magalhães  
( ) Gonçalves Dias  
( ) Junqueira Freire  
( ) Álvares de Azevedo.

- a) VI - IV - I - V - III - II  
b) IV - VI - I - V - III - II  
c) VI - IV - V - I - III - II  
d) IV - VI - V - I - III - II  
e) VI - IV - I - V - II - III



Professora Maria Helena de Bem

\* Professora de Gramática do Curso Barriga Verde; \* Licenciada em Letras pela UFSC; \* Professora de Português da Escola Técnica Federal de Santa Catarina; \* Monitora de Português na UFSC; \* Pós-graduanda em Linguística.



Professora Clarmi Regis

\* Professora de Literatura e Redação do Curso Barriga Verde; \* Licenciada em Letras pela UFSC; \* Ex-professora de Língua e Literatura do Curso Normal de Aplicação da Faculdade de Educação; \* Ex-professora de História da Literatura do Curso de Biblioteconomia da UDESC; \* Ex-membro da ACADE (na elaboração de vestibular).

**PASSE NO VESTIBULAR!**  
**Deodoro, 18 BARRIGA VERDE** o nosso curso

# A PAZ DO ORIENTE MÉDIO EM DEBATE NOS EUA. MAS NINGUÉM TEM ESPERANÇA

**Telavivi** - As expectativas de Israel em torno de conferência de cúpula de Camp David poderiam concentrar-se em uma breve fórmula: conversações que conduzam a novas conversações.

Em Israel, como em Washington, existem poucas esperanças de que se produza um acontecimento de importância na conferência sem duração pré-estabelecida entre o presidente norte-americano Jimmy Carter, o primeiro ministro de Israel, Menahem Begin, e o presidente egípcio, Anwar El-Sadat.

Se Menahem Begin, o ministro da Defesa Ezer Weizman e o de Relações Exteriores Moshe Dayan são portadores de novas propostas fundamentais, souberam manter o sigilo muito bem. A única coisa que Begin admitiu a respeito foi que Israel disporá de "várias fórmulas" para utilizar durante as conversações e se baseiam no plano de paz israelense de 26 pontos rejeitado por El-Sadat.

Apesar disso, os israelenses consideram que seu plano nunca foi negociado, embora contenha importantes elementos para a transação:

A devolução da península do Sinai à soberania egípcia, a disposição de analisar a questão central da soberania na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza, mas somente após um período de cinco anos de autonomia limitada dos árabes palestinos dessas zonas.

Cabe agora aos egípcios a vez de oferecer elementos para a transação, estima o israelenses. Sua fórmula para o que consideram o êxito da negociação poderia traduzir-se da seguinte maneira:

Tracem uma linha no mapa ou foram uma nova proposta e ofereçamos nossa reação. Consideramos que não é nosso dever fazer agora uma nova proposta, porém nos alegraria ter a oportunidade de explicar nosso plano de paz.

A delegação de Israel não leva nenhum mapa para Camp David, e um funcionário disse que é provável que não saia nenhuma proposta de transação territorial para o setor israelense.

Sob o obstinado apoio de Israel a seu plano de paz há o sentimento de que Menahem Begin será parte minoritária em Camp David e estará sozinho para dizer "não" quando Carter e El-Sadat afirmarem ser essencial que Israel retire seu exército da margem ocidental e de Gaza, ao menos que concorde em princípio com uma retirada em alguma data futura.

Dayan se mostra especialmente receoso do empenho que aparentemente Carter poderá colocar na conferência de cúpula. Quando o presidente dos Estados Unidos cancelou todos seus outros assuntos por uma semana? Perguntou Moshe Dayan em uma reunião com seus colaboradores, segundo um funcionário.

Esta concentração pressagia a pressão que os Estados Unidos exercerão sobre Israel, dizem os israelenses. "Pressionar-nos ao máximo para produzir algum resultado, por quê? Como pode Carter dispor-se a tal esforço sem antecipar algum resultado substancial?"

Da mesma maneira que esse temor não é expresso publicamente, tampouco preocupa a Begin a manifestação de 100.000 israelenses na véspera de sua partida, em favor de uma posição de transação e da retirada da margem ocidental.

Menahem Begin afirma que 92 dos 120 membros do parlamento apoiam os princípios básicos de sua posição. E ainda que o principal partido da Oposição, trabalhista, acredite que as concessões territoriais na margem ocidental representam o caminho para a paz, apóia a posição de Begin de manter o Exército na margem Ocidental.

## Sadat crê em Carter mas não fará concessão

**Cairo** - O presidente Anwar Sadat viaja para a reunião de cúpula de Camp David ansioso por ouvir propostas norte-americanas para uma solução do conflito do Oriente Médio, mas pouco inclinado a reduzir as reivindicações egípcias de uma retirada israelense dos territórios ocupados em 1967.

Sadat fez intensas gestões para conseguir que os norte-americanos aceitem o papel de "associado pleno" nas negociações, principalmente porque considera que a posição de Estados Unidos e Egito são quase idênticas.

Observadores locais consideram que tal opinião e a razão do seu otimismo sobre o resultado de suas conversações com o presidente norte-americano, Jimmy Carter, e o primeiro-ministro israelense, Menahem Begin, que começam quarta-feira.

Tanto o Egito como os Estados Unidos acham que os palestinos devem decidir seu próprio futuro e que Israel não tem o direito de manter as conquistas da "guerra dos seis dias".

A principal indagação pendente para os egípcios e até que ponto Carter está disposto a empregar medidas fortes — como a suspensão da ajuda norte-americana — para obrigar Begin a concessões.

Diplomatas egípcios dão a entender que se a reunião de Camp David não render resultados concretos, o menos que o Egito deseja é uma ratificação da política norte-americana, de modo que recaia claramente sobre Israel a responsabilidade pelo fracasso.

Ao contrário das declarações israelenses, funcionários egípcios e comentaristas da imprensa tem assinalado que a reunião e de crucial importância, Sadat mesmo já a

qualificou de "pivo" entre a guerra e a paz no Oriente Médio.

"Camp David será a última oportunidade para se conseguir uma solução global da crise", assinalou o diário "Al Ahram".

Com sua iniciativa de paz, Sadat pôs em jogo grande parte do seu prestígio pessoal, tanto no Egito quanto em outros países árabes. O fracasso das conversações fortaleceriam, sem dúvida, os que criticaram a iniciativa de Sadat. E alguns funcionários expressaram a preocupação de quais tais críticos criem dificuldades para o líder egípcio, em seu próprio país.

A alternativa mais provável em tal situação, contudo, seria a convocação de uma reunião-cúpula por parte da Arábia Saudita, para reunificar as fileiras árabes. O vice-presidente do Egito, Hosny Mubarak, viajou a Riyad no final de agosto e um alto diplomata saudita visitou Sadat em sua casa, a margem do Nilo, nas vésperas da partida do emissário egípcio.

O motivo de dificuldades internas, de perda de prestígio e de seus inimigos árabes e o desejo de impedir uma ruptura com os Estados Unidos, possivelmente influenciarão para uma certa flexibilidade da posição egípcia.

Sadat, entretanto, reiterou que insistirá na retirada de Israel dos territórios ocupados e que não assinará nenhum acordo que exclua garantias de autodeterminação para os palestinos que se encontram em regiões dominadas por Israel.

Afirmou, também que o "acordo parcial permanente", defendido por Begin, não permitirá uma paz duradoura, porque, em sua opinião, os grupos de vanguarda, como também os palestinos, farão tudo para sabotá-lo.

## Begin pede ao Egito para não reiniciar a guerra

**Tel-Aviv** — O primeiro ministro israelense Menahem Begin viajou ontem para os Estados Unidos a fim de participar da reunião tripartite com o presidente norte-americano Jimmy Carter e o chefe de estado egípcio Anwar Sadat, assinalando que emprendia a jornada com "a máxima boa vontade e uma mentalidade bem aberta".

Poucas horas antes de sua partida, uma manifestação maciça de 100 mil simpatizantes do movimento "Paz Agora" pediram a Begin que se mostre mais flexível durante as negociações.

Begin, que lidera uma delegação que inclui o chanceler israelense Moshe Dayan e o ministro da Defesa Ezer Weizman qualificou a reunião tripartite — que se realizará em Camp David, Maryland — como "uma conferência internacional única". O mandatário israelense assinalou aos jornalistas que assistiram à sua partida no aeroporto que "queremos que a conferência seja um êxito".

Begin disse que o povo e o Governo israelense desejam a paz "mas que nenhum outro povo na terra". Mais adiante, o primeiro ministro disse: "Vamos com o máximo de boa vontade, uma mentalidade aberta e um profundo interesse em conseguir um acordo que faça possível continuar nossas negociações para estabelecer uma paz justa e duradoura no Oriente Médio".

Em discurso pronunciado à noite, Begin exortou ao presidente egípcio Anwar Sadat a que reitere sua promessa de não iniciar uma nova guerra no Oriente Médio.

Simultaneamente, umas 100 mil pessoas pediram a Begin que se mostre mais flexível do que tem sido até agora em suas negociações com Sadat e Carter. A demonstração maciça foi organizada pelo movimento "Paz Agora", e vários dos oradores que usaram a palavra pediram a Begin que ofereça concessões em troca de paz. Um cartaz dizia: "Concessão não é uma palavra ruim".

Durante seu discurso ante a rádio e a televisão israelense Begin sugeriu que Egito e Israel continuem suas negociações até que se chegue a um acordo de paz.

Begin previu chegar a Nova Iorque e dirigir-se para Camp David na terça-feira. Acredita-se que a conferência de cúpula durará mais ou menos uma semana, e que Begin permanecerá nos Estados Unidos alguns dias depois de terminada a mesma.

Enquanto isso, em Londres, vários dos mais prestigiosos jornais locais dedicaram seus editoriais de ontem a iminente conferência de Camp David. O jornal "The Sunday Telegraph", de tendência conservadora, assinalou que "seria absurdo esperar que a conferência desta semana em Camp David aponte uma solução permanente para o conflito do Oriente Médio".

"No entanto, seria igualmente absurdo desmerecer a reunião como se tratasse de mais um no processo de negociações", continua o jornal.

"Os Estados Unidos se converteram em algo mais que um mediador honesto nas tentativas, tal como o demonstra a existência de conversações sobre segurança militares

norte-americanas com Israel".

O jornal "The Observer", de tendência progressista, adverte também que "não se pode esperar resultados dramáticos da conferência de Camp David". O jornal acrescenta que no entanto, se o presidente Carter conseguir reabrir o caminho para negociações diretas entre os líderes do Egito e de Israel, sua iniciativa de jantar ao redor da mesma mesa poderá "considerar-se um êxito".

O órgão oficial do Partido Comunista Soviético "Pravda", expressa que a reunião de Camp David, embora marcada dentro da fraseologia pacifista, em realidade é um complot para frustrar o objetivo de uma verdadeira paz na região e pavimentar o caminho para estabelecer ali uma presença militar norte-americana.

"Pravda" afirma que com notícias jornalísticas cuidadosamente planejadas, o governo norte-americano prepara a opinião pública do seu país para uma ocupação militar norte-americana na margem ocidental do Rio Jordão e o estabelecimento de uma base aérea norte-americana na península do Sinai.

"Não estaria fora de propósito recordar a imediata proximidade do Oriente Médio à União Soviética e outros países da comunidade socialista".

## EUA fazem treinamento militar no Uruguai

**Montevideu** — Naves e unidades da Aeronáutica Naval dos Estados Unidos chegaram a este país para empreender hoje exercícios combinados com unidades navais uruguayas no marco das XIX manobras anuais Unidas.

Os destróiers Uss William Pratt e USS Dupont chegaram ao porto de Montevideu e o submarino nuclear Uss Camp e a fragata Uss Bowen ficaram frente a cidade balneária de Punta Del Este, 140 km a este daqui.

Na base militar de Carrasco se encontram dos aviões PS-3, também pertencentes à Armada dos Estados Unidos.

O contra-almirante John J. Ekelund, que comanda as forças norte-americanas, apresentou sua saudação ao presidente Aparicio Mendez e outras autoridades.

As manobras consistem em simulações de ataques a barcos mercantes para treinar os destróiers uruguayos em missões de defesa e exercícios para iludir torpedos lançados por submarinos.

## Etiópia atinge seus locais estratégicos

**Belgrado** — As tropas da Etiópia tomaram três pontos estratégicos na Eritreia, segundo um informe iugoslavo procedente ontem de Adis Abeba. A Agência Noticiosa Iugoslava "Tanjug" disse que dois deles estava localizados no setor de Keren, o mais amplo em poder dos separatistas da Eritreia.

Citando a agência etíope "Ema", "Tanjug" disse que se afirmou à noite na capital da Etiópia que o povo de Sebderat, situado em uma zona estratégica, a 40 km a norte de Tesenai na fronteira com o Sudão, também foi invadido pela tropas da Etiópia.

As operações continuam perto de Keren, informou a "Ema", acrescentando que a força aérea da Etiópia pôs as suas tropas em ação. O informe atribuiu ao Comando Nacional de haver dito que bastante quantidade de material de guerra havia sido confiscado e que o grupos separatistas deixaram no campo de batalha cerca de 100 mortos.

As tropas da Etiópia também invadiram a montanha de Bishu, segundo disse o comando, ao pé da montanha existe um povoado do mesmo nome, pelo qual passa o trem que vai ao porto de Massawa, no Mar Vermelho. O informe não disse se o povoado de Bishu também havia sido capturado.

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
DÉLEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 15/78

### AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 15/78, tendo como objeto a aquisição de material permanente destinado às Unidades do Ministério da Fazenda neste Estado.

DMF-SC - Florianópolis, 01 de setembro de 1978

Elly Maria da Silva  
Presidente

# JOÃO PAULO REPETE GREGÓRIO: "PRECISO DE UM SALVA-VIDAS"

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo I disse, ontem, ante uma multidão de 40 mil pessoas reunidas na Praça de São Pedro, que necessita, como o Papa Gregório, O Grande, há 13 séculos, "um salva-vidas para não me afundar", enquanto governar a Igreja Católica.

Em sua alocução do balcão de seu gabinete, em sua segunda bênção dominical e voltando a empregar o pronome "eu", em lugar do habitual "nós" utilizados pelos Papas, João Paulo I recordou que iniciava, ontem, seu pontificado na mesma data em que foi eleito há 1.388 anos o Papa Gregório I.

João Paulo I lembrou também que Gregório não desejava ser pontífice e que manifestou, num escrito, que o Imperador daquela época desejava que "um macaco se convertesse em leão", querendo dizer que também agora se desejava que um homem humilde como ele se convertesse em uma personalidade tão importante como um Papa.

"Como vocês vêem, era difícil ser Papa também naqueles tempos" disse.



A consagração do Papa, sem pompas mas com muitas presenças.

Ao mencionar outros escritos de São Gregório, o Papa João Paulo disse que seu predecessor também fez esse apelo: "por favor, atirem-me um salva-vidas para eu não me afundar".

"Eu digo o mesmo. Não só para o Papa, mas também para o mundo", concluiu João Paulo I.

Mais adiante, mencionou um escritor espanhol, o qual afirmou que "o mundo de hoje anda mal porque há mais guerras do que orações", para acrescentar: "agora se necessita mais de orações do que de guerras".

A frase usada por João Paulo como comparação pertence ao escritor católico e filósofo espanhol do século XIX, Juan Francisco Donoso Cortes.

A alocução foi proferida pelo Papa ao meio-dia, seis horas antes da missa campal de sua elevação ao pontificado. Suas palavras foram interrompidas várias vezes pelos vivos e aplausos da multidão.

O Papa não iniciou sua prédica com as habituais palavras usadas por seus predecessores, "mui queridos irmãos", mas sim lembrando um provérbio de sua região natal:

Diz-se, na região veneziana, que "todo bom ladrão tem sua devoção.

Eu tenho muitas devoções, entre elas São Gregório, O Grande", disse o Papa em meio a um amplo sorriso.

"Ele (Gregório), era romano. Chegou a primeiro magistrado da cidade. Depois que deu tudo aos pobres se fez monge e logo chegou a secretário do Papa", disse João Paulo.

Acrescentou que Gregório foi eleito Papa embora não o desejasse, tendo sido pressionado a aceitar pelo imperador e pelo povo.

Gregório, continuou João Paulo, disse, numa carta ao "Bispo Leandro, de Sevilha: "Estou mais chorando, do que escrevendo".

Após seu discurso, o Papa benzeu a multidão, proferindo a fórmula latina de praxe e permaneceu um minuto à janela sorrindo e agradecendo os vivos e aplausos da multidão.

Antes de sua alocução e bênção dominical, o Papa recebeu em audiências separadas três grupos de visitantes da região de Veneza.

A amplã via Della Conciliazione, que conduz a praça de São Pedro foi interditada ao tráfego de automóveis. Numerosos contingentes policiais foram destacados para patrulhar toda a área.

## As igrejas do mundo reunidas no Vaticano

Cidade do Vaticano - Dirigentes ortodoxo e protestante na maior reunião da história com a finalidade de assistir à cerimônia de iniciação de um novo Ministério Papal, teceram louvores ao Papa João Paulo I por ter-lhes dado boas-vindas como irmãos.

O novo pontífice assume uma posição de "abertura em relação a todos os cristãos, o que apreciamos muito", disse o reverendo doutor Carl Mau, Secretário-geral da Federação Luterana Mundial em Genebra. "Seu conceito de que seu cargo é o de supremo pastor e, ao mesmo tempo, um símbolo de unidade, nós ajuda a compreender melhor o pontificado."

Mais de 30 dirigentes de outras igrejas estiveram presentes à solenidade de elevação ao pontificado de João Paulo I e receberam lugares de honra, próximo do altar, para a missa solene oficiada diante da Basílica de São Pedro.

O Papa recebeu, pessoalmente, cerca de uma dezena das primeiras delegações que chegaram ao Vaticano para as cerimônias.

Além disso, João Paulo I planeja se avistar com os demais dignitários visitantes na terça-feira.

O metropolitano Melinton, que veio como representante do patriarca Demetrio I de Constantinopla, chefe espiritual da igreja ortodoxa oriental, disse que o pontífice lhe transmitiu a seguinte mensagem para o patriarca:

"Diga-lhe, por favor, que sou seu irmão e continuarei sendo durante todo o meu pontificado".

## A segurança para os principais estadistas

Cidade do Vaticano — A missa campal que assinala a elevação de João Paulo I ao pontificado motivou a maior concentração de estadistas de todo o mundo, nos últimos tempos.

Os helicópteros policiais sobrevoaram Roma desde as primeiras horas de ontem, como parte das rigorosas medidas de segurança estabelecidas para a ocasião. Um oficial da polícia informou que foram designados para custodiar a cerimônia e as personalidades visitantes cerca de 10 mil agentes uniformizados ou a paisana.

Entre as personalidades do continente americano, estão os presidentes da Argentina, Jorge Rafael Videla e do Panamá, Demétrio Basilio Lakas, e o primeiro-ministro do Canadá, Pierre Elliot Trudeau; os vice-presidentes dos Estados Unidos, Walter Mondale; de Costa Rica, Rodrigo Altman Ortiz, — e a primeira-dama da República Dominicana, Senhora René Klang de Guzman; os ministros de Relações Exteriores de Bolívia, Ricardo Anaya Arce; Chile, Hernan Cubillios Sallato; Equador, José Ayala Lasso; Paraguai, Alberto Noguez, Venezuela, Simon Alberto Consalvi e do Brasil, Azeredo da Silveira.

Também estão presentes o Rei Juan Carlos e a Rainha Sofia da Espanha; o Rei Balduino e a Rainha Fabiola da Bélgica; o Príncipe Rainier e a Princesa Grace de

O bispo episcopal de Kansas City, Missouri, reverendo Arthur Vogel, disse que "se sentiu impressionado com o tom natural e amistoso do Papa e sua alegria de viver. Em sua audiência falou muito positivamente sobre a unidade das igrejas e sobre o sentido ecumênico entre elas.

O metropolitano disse que era a primeira vez, desde o cisma do Oriente, em 1054, que um representante do patriarca comparecia à cerimônia de elevação de um pontífice ao trono de São Pedro.

Só uma dezena de dirigentes de outras igrejas assistiram à coroação de Paulo VI em 1963.

"Minha impressão pessoal é que o novo Papa possui determinação e força de vontade", disse, o metropolitano.

"Está determinado a colaborar com todos os cristãos para alcançar a meta da unidade cristã".

Disse também que sua audiência, na biblioteca pontifícia, constituía a primeira vez, desde o cisma, que um pontífice romano recebia, no Vaticano, um representante da Igreja Oriental.

O falecido Paulo VI se entrevistou, em 1963, com o então patriarca Atenagoras da Igreja Oriental, porém não no Vaticano, mas sim em Jerusalém.

O presidente da Igreja Luterana dos Estados Unidos, doutor Davis Preus, de Minneapolis, disse que "tudo parece indicar que (o novo Papa) está disposto a prosseguir com os diálogos teológicos que alcançaram tanto progresso nos últimos tempos".

Mônaco; o chanceler alemão Ocidental, Helmut Schmidt, e o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), general José Luns.

O vice-presidente Mondale, que chegou ontem a Roma com sua mulher Joan e seu filho William, chefiava uma delegação norte-americana de 26 integrantes, incluindo legisladores, prefeitos, clérigos e dirigentes de entidades civis.

O primeiro-ministro italiano, Giulio Andreotti, recebeu pela manhã, em seu gabinete, o chefe de governo canadense, Pierre Trudeau, e depois do presidente argentino, General Videla.

Informou-se sobre essas entrevistas em um breve comunicado, porém não se deram a conhecer os temas tratados. Videla já se entrevistara, anteriormente, com empresários italianos, entre eles o presidente da Entidade Nacional de Hidrocarburos (ENI), Pietro Sette.

A imprensa esquerdista de todas as tendências concentra, em suas edições de ontem, seus ataques contra o presidente argentino.

Esta manhã viajou a Roma o presidente do Líbano, Elias Sarkis. A sua chegada, declarou que sua presença na cerimônia, no Vaticano, representava uma "homenagem de todas as comunidades libanesas que crêem em um Deus".

## Papa dá início ao seu pontificado, sem pompas.

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo I iniciou ontem oficialmente, com vestes debruadas de ouro e um báculo de ferro, mais a maior parte dos tradicionais elementos dos aparatos régios, seu pontificado sobre os 700 milhões de católicos de todo o mundo, em uma solenidade religiosa de majestade própria.

O Papa usava um simples pálio de lã quando recebeu, ante uma multidão de 200.000 pessoas que incluía reis, príncipes e presidentes, o voto de obediência dos cardeais.

Não foram utilizadas, desta vez, nem a tira com forma de colmeia de coroação papal, nem o trono portátil em que os pontífices eram tradicionalmente levados à cerimônia.

O pontífice de 65 anos, eleito pelo Colégio de Cardeais em um dos conclaves mais breves dos últimos tempos, eliminou a cerimônia da coroação para dar ênfase à simplicidade durante a missa ao ar livre, na escada exterior da basílica de São Pedro, a maior igreja da cristandade.

O Governo italiano colocou dez mil homens dos efetivos de segurança na praça e nos locais próximos para impedir qualquer ataque terrorista, protegendo particularmente as personalidades presentes, como os reis da Espanha e Bélgica, Juan Carlos e Balduino, o chanceler da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, o primeiro ministro canadense, Pierre Elliot Trudeau, o presidente argentino, Rafael Jorge Videla, e o vice-presidente norte-americano, Walter Mondale.

Dois horas antes de começar a cerimônia, às 18 horas (13 horas em Brasília), transmitida diretamente para 48 países, a polícia dispersou um grupo de manifestantes esquerdistas reunidos no Castelo San Angelo, a cinco quadras do Vaticano, que protestavam contra a presença do presidente argentino. Cerca de 30 jovens foram detidos, e submetidos a interrogatórios.

Outros manifestantes - entre os quais, segundo a polícia, havia muitos estrangeiros - atiraram bombas incendiárias nos automóveis estacionados perto da residência do primeiro ministro Giulio Andreotti, nas proximidades da praça Navona, na margem do Tiber, oposto a do Vaticano. A fumaça das bombas era vista da praça de São Pedro.

A polícia fechou as ruas de acesso ao Vaticano com veículos blindados e vários de seus helicópteros sobrevoaram a cidade.

Cento e quatro cardeais, com suas vestimentas brancas, saíram da Basílica de São Pedro e desceram a escada de mármore, enquanto um coro entoava "Veni, Creator Spiritus" ( Vinde, Espírito Santo).

O Papa os seguiu com a mitra dourada. Primeiro, benzeu-se e espargiu incenso sobre o altar levantado em frente as maciças portas da basílica. Logo saudou a multidão e a benzeu fazendo o sinal da cruz.

João Paulo I sentou-se depois na cadeira do cerimonial sob um tapete com a imagem de Cristo entregando as chaves do Governo da Igreja a São Pedro, o primeiro Papa. Os cardeais desfilaram um a um, beijaram a mão do Pontífice em sinal de obediência e receberam "o beijo da paz" nas duas faces e ouviram breves palavras pronunciadas pelo Papa com um leve sorriso.

O cardeal italiano Pericle Felici, Decano dos diáconos cardeais, colocou o pálio, uma faixa branca de lã bordada com cruces brancas e pretas, simbolizando o papel do Papa como patriarca da igreja ocidental. A simples estola substituiu a tiara usada nas coroações durante os últimos 15 séculos.

"Bendito seja Deus que o elegeu como pastor da Igreja universal e que o investiu com a radiante estola de seu apostolado", disse Felici. "Reinai gloriosamente aqui na terra por muitos anos, até que quando seiais chamado por Deus, possais colocar a estola da imortalidade no reino celestial. Amém".

Em uma homilia pronunciada em latim, italiano e francês, disse o pontífice:

"Nesta sacra celebração, com a qual damos início solene ao Ministério de Supremo Pastor, posto sobre nossos ombros, nosso primeiro pensamento adorante e suplicante se dirige a Deus, infinito e eterno, ao qual com uma decisão sua humanamente inexplicável e por sua benigníssima designação nos elevou a cátedra de São Pedro".

A enorme multidão desbordou a praça até a colunata de Bernini as ruas adjacentes. Funcionários do Vaticano disseram que havia ali cerca de 250.000 pessoas, enquanto outros afirmavam que foi a maior aglomeração verificada na praça desde o reinado do Pio XII há 20 anos.

"Recebemos a todos os membros do povo de Deus. Também queremos dirigir nossa saudação respeitosa e cordial a todos os homens do mundo, os quais consideramos e amamos como irmãos, porque são filhos do mesmo pai celestial e irmãos todos em Cristo Jesus", disse o Papa.

Em seguida o pontífice se referiu à passagem do Novo Testamento em que Jesus disse a Pedro que era "a pedra" sobre a qual seria construída a Igreja, e afirmou:

"Com atônita e compreensível emoção, mas também com uma imensa confiança na onipotente graça de Deus e na oração fervorosa da igreja, aceitamos ser o sucessor de Pedro na sede de Roma, tomando o "jugo" que Cristo quis colocar sobre nossos frágeis ombros".

Mais adiante, disse o Pontífice: "dirigimos uma saudação afetiva e agradecida às delegações das outras Igrejas e comunidades eclesásticas aqui presentes. Irmãos embora não em plena comunhão, sigamos juntos até Cristo Salvador, avançando uns e outros na santidade que ele quer para nós e juntos no recíproco amor sem o qual não existe cristianismo, preparando os caminhos da unidade na fé no respeito de sua verdade e do ministério que ele confiou, para sua Igreja, seus apóstolos e a seus sucessores".

Também saudou especialmente os chefes do Estado e delegações governamentais presentes, dizendo que em sua representação "vemos a estima e a confiança que depositais na Santa Sé e na Igreja, humilde mensageira do evangelho em todos os povos da terra para ajudar a criar uma clima de justiça, de fraternidade, de solidariedade e de esperança, sem o que não se poderia viver no mundo.

Antes do início da cerimônia, um grupo de jovens misturado com a multidão exibiu um cartaz que chamava de "verdugo" o presidente da Argentina. A polícia retirou o cartaz e houve reação, sendo alguns manifestantes retirados de seus lugares.

Vários cardeais, que por terem mais de 80 anos não puderam participar do conclave segundo uma norma imposta por Paulo VI, tomaram parte na procissão: houve aplausos, quando cardeal José Slijtyj, o prelado ucraniano de 86 anos que passou muitos anos confinado em campos de concentração comunista, caminhou lentamente até o Pontífice, apoiando-se em um bastão.

A missa de iniciação do pontificado durou duas horas e vinte minutos, menos que as cerimônias de coroação de outros Papas algumas das quais se prolongaram até seis horas.

O papa João Paulo I administrou a comunhão a quase 100 fiéis, inclusive seu irmão, irmã e outros parentes e membros das delegações de sua aldeia natal no norte da Itália e de Veneza.

No final da missa, João Paulo I colocou-se frente ao altar, como Pontífice, e saudou a enorme multidão presente, que prorrompeu em aplausos, enquanto muitos dos assistentes agitavam lenços brancos, bandeiras e estandartes.